ANNO XLV. NUMERO 160. — SABBADO 17 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 86.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Por não ter o almoxarife desse arsenal, Joaquim José de Faria Neves, querido prestar nova fiança por fallecimento do respectivo fiador, como declarou-me o antecessor de V. Exc. em officio de 20 de abril ultimo, sob n. 82; e não poder continuar em exercicio sem essa condição, nomeei nesta data o fiel do mesmo, Bernardo Falcão de Souza, para exercer interinamente aquelle cargo; o que á V. S. communico para os fins convenientes.

N. 88.—Dita ao capitão do porto.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 55, tenho a declarar-lhe que mande pôr em liberdade o recruta José Francisco Xavier, que foi julgado incapaz do serviço da armada, como consta do termo annexo ao seu officio de 8 de abril ultimo, sob n. 48.

N. 89.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Tenho presente o officio de 29 de março ultimo, sob n. 90, em que Vmc. dá conta do estado em que achou esse presidio, e das medidas que tem tomado para melhorar o estado do mesmo. E em resposta tenho a dizer-lhe que approvo todas as providencias por Vmc. tomadas para esse fim, convindo que continue a promover tudo quanto estiver ao seu alcance e fôr necessario para a boa ordem e disciplina desse estabelecimento.

N. 90.—Dita ao vice-consul dos Estados-Unidos. Informado agora por officio que recebi do inspector interino da alfandega e que a este junto por cópia, de que a demora no processo para desembaraço do navio americano John Roso proveio, não da falta de sciencia official de achar-se o Sr. William Henry Mc. Grath no exercicio das funcções de vice-consul dos Estados-Unidos, mas de não estar concluida a conferencia do manifesto do mesmo navio: assim o declaro ao Sr. vice-consul, em additamento ao meu officio de hontem datado. Renovo ao mesmo Sr. vice-consul a segurança de minha sincera estima e distincta consideração.

N. 91.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que por fallecimento do fiador do almoxarife do arsenal de guerra Joaquim José de Faria Neves não quiz este, conforme consta de officio do respectivo director n. 82 de 20 de abril proximo findo, prestar nova fiança, sem a qual não póde continuar a exercer o referido cargo, resolve nomear o fiel do mesmo almoxarife Bernardo Falcão de Souza, para servir interinamente aquelle emprego.

2ª secção.

N. 94.—Portaria ao chefe de policia.—Providencie V. S. em ordem a ser satisfeita a requisição que faz a commissão de syndicancia do arsenal de guerra, no officio de 26 do mez findo, junto por copia.

N. 95.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. em resposta ao seu officio de 24 do mez findo sob n. 604, a informação que acerca das interrupções havidas na entrega das malas do termo de Buique, de que se queixa o respectivo delegado, dá o administrador do correio em officio de 3 deste mez junto por copia.

N. 96.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Páo d'Alho.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão, que tem de sahir no dia 31 do corrente da igreja de Nossa Senhora do Rosario dessa villa.

N. 97.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Interado de quanto V. S. expõe em seu officio de 4 do mez findo, concedo-lhe a permissão que pede para, deixando por dous mezes o exercicio do commando superior da guarda nacional desse municipio, vir a esta capital a serviço da mesma guarda.

N. 98.—Dita ao juiz de direito interino da comarca do Cabo.—Transmitto a V. S. o aviso do ministerio da justiça de 12 do mez findo, o qual declara que em face da imperial resolução de consulta de 5 de dezembro findo, o tabellião designado é obrigado a servir no lugar de official do registro das hypothecas, ficando assim resolvida a consulta por esse juizo em officio de 1 de outubro proximo findo.

N. 99.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. addir ao corpo sob seu commando o alferes do corpo de policia João Francisco Paes Barreto que assim o requer, tendo voltado do Sul, onde foi julgado incapaz para continuar no serviço da guerra.

N. 100. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, resolve conceder-lhe mais um mez de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 101. — Portaria ao presidente da Associação Commercial Beneficente.—Para satisfazer uma requisição da assembléa legislativa provincial, rogo a V. Exc. que se digne informar com a brevidade que lhe for possivel qual o capital obtido para a creação de um asylo de mendicidade por occasião da visita de S. M. o Imperador a esta provincia, assim como o que mais lhe constar a semelhante respeito.

N. 102.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 650, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a escolta de guardas nacionaes composta de um sargento, um cabo e onze praças, que veio de Villa-Bella conduzindo os seis recrutas, de que trata o meu officio de hoje, sejam abonados vinte dias de soldo, afim de que possa regressar logo a seu destino, providenciando ao mesmo tempo para que a collectoria de Flores seja habilitada com a quantia necessaria para pagamento das praças destacadas no mencionado termo de Villa-Bella, visto não haver alli quem queira incumbir-se do fornecimento de taes praças segundo declara o respectivo delegado.

N. 103.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicito no incluso requerimento, á que se refere a sua informação de 24 de abril ultimo sob n. 140, o promotor publico da comarca da Boa Vista, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, recommendo a V. S. que mande pagar o ordenado do supplicante durante o tempo em que esteve no goso de um mez de licença que obteve por deliberação de meu antecessor de 18 de dezembro do anno proximo passado, quando exercia igual lugar em Garanhuns, não obstante ter esse bacharel principiado a fruir essa licença dous mezes depois da data de sua concessão pois que acha-se elle no mesmo caso da portaria de 30 de abril do anno proximo passado e 22 de fevereiro deste anno.

N. 104.—Dita ao mesmo.—De aviso do ministerio do imperio de 21 de abril ultimo, consta ter sido approvado pelo crédito de Soccorros Publicos do exercicio de 1868 a 1869, o de 5:000$000 aberto sob responsabilidade desta presidencia para soccorrer as pessoas desvalidas que tem soffrido com a secca no interior desta provincia, as que nos municipios de Salgueiro e Ouricury estão soffrendo de febres de máo caracter, bem como as que nesta capital, em Pão d'Alho e Limoeiro ficaram reduzidas a miseria, em consequencia da ultima enchente do rio Capibaribe, o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 105.—Dita ao mesmo.—Por não ter o almoxarife do arsenal de guerra Joaquim José de Faria Neves querido prestar nova fiança por fallecimento do respectivo fiador e não poder continuar em exercicio sem essa condicção legal, nomeei nesta data o fiel do mesmo Bernardo Falcão de Souza para exercer interinamente aquelle cargo, o que communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 106.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista das contas juntas em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob n. 263, mande pagar a quantia de 13$500, despendida com a compra d'agua necessaria para o consumo dos empregados e praças destacadas na fortaleza do Brum, durante os mezes de janeiro, março e abril deste anno em que o respectivo chafariz não deu agua alguma para tal consumo.

N. 107.—Dita ao mesmo.—Em vista dos prets juntos em duplicata, mande V. S. depois de liquidada despeza feita com as diarias abonadas a contar de fevereiro até 6 do corrente mez, a seis recrutas que vieram do termo de Villa Bella, e foram remettidos ao general commandante das armas, pagar a sua importancia a Vicente Ferreira da Porciuncula, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 646.

N. 108.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo de sua informação de 30 de abril ultimo, sob n. 229, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser a empreza da illuminação publica desta cidade, paga do que se deve proveniente de gaz consumido com essa illuminação durante os mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro deste anno.

N. 109.—Dita ao mesmo.—A Alfredo e Cunha, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 10 de abril ultimo, os vencimentos relativos ao mez de março proximo findo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

N. 110.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação do 1º do corrente, sob n. 233, tenho a dizer que mande não só pagar os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro a abril deste anno, do capitão do corpo provisorio de policia, Joaquim Fernandes de Azevedo e de quinze praças que com elle acham-se destacadas na villa de Floresta, visto que a quantia adiantada para esse fim foi extraviada pelo extenente do mesmo corpo, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, mas tambem adiantar os de maio e junho deste anno, cumprindo que o procurador fiscal dessa thesouraria, promova a indemnisação da quantia de que acima se trata.

N. 111.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 5 de abril ultimo, sob n. 477, recommendo a V. S. que mande pagar a Caetano Delfino Monteiro de Carvalho a quantia de 40$, proveniente do aluguel de quatro mezes vencidos a 15 de janeiro proximo findo, e na razão de 10$ mensaes da casa que serve de quartel ao destacamento existente na villa de Agua Preta.

N. 112.—Dita ao mesmo. — Nesta data mando addir ao corpo provisorio de policia o alferes João Francisco Paes Barreto, que assim o requereu, tendo voltado do sul, onde foi julgado incapaz para continuar no serviço da guerra, o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 113.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Constando a esta presidencia, que se acha na comarca do Jardim dessa provincia o bacharel João Clemente Pessôa de Mello, juiz de direito nomeado para a de Tacaratú nesta, por decreto de 12 de abril ultimo, publicado no *Diario Official*, rogo a V. Exc. que se sirva, de nos termos da legislação em vigor marcar-lhe prazo para entrar em exercicio.

N. 115.—Dita ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Tendo por deliberação desta data nomeado a V. S, para com os Drs João da Silva Ramos e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, verificar o estado de incapacidade physica que allega o professor publico da cadeira da villa de Tacaratú, Antonio Estanisláo de Carvalho, para poder continuar no exercicio do seu magisterio, espero que V. S. aceitando a nomeação e de accordo com os referidos doutores proceda ao exame necessario na pessôa do mesmo professor, afim de reconhecer o seu estado de saúde, remettendo-me o resultado do exame para minha deliberação.

N. 116.—Iguaes aos Drs. João da Silva Ramos e Alexandre Pereira do Carmo, *mutatis mutandis*.

N. 117.—Dita ao engenheiro fiscal da empreza de esgoto e asseio desta cidade.—Com a informação junta por cópia, ministrada pela camara municipal desta capital, respondo o officio de 13 de abril ultimo, sob n. 145, em que Vmc. consulta se a bomba B que essa empreza tem de construir no bairro da Bôa-Vista, deve ser feita em frente da rua da Ponte Velha no espaço triangular entre esta e o caes do Capibaribe.

N. 118.—Dita ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Remetta-me V. S. uma pequena carteira contendo medicamentos em tintura e frascos de duas oitavas, apropriados ao tratamento de camaras de sangue, afim de ser enviada para o termo do Bom Conselho, onde grassa essa enfermidade, apresentando a conta de sua importancia para ser satisfeita.

N. 119.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Approvo a deliberação que Vmc. tomou, segundo me declara em seu officio de 3 do corrente, de fazer seguir para o presidio de Fernando no dia 10 deste mez o vapor *Mandahú* em lugar do *Giquiá*.

N. 120.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Mandahú*, que deve seguir para o presidio de Fernando em 10 do corrente, a Senhorinha Maria de Oliveira, mulher do sentenciado Silvino Gonçalves de Oliveira.

N. 121. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve nomear os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para verificarem o estado de incapacidade physica que allega o professor publico da cadeira da villa de Tacaratú Antonio Estanisláo de Carvalho, para poder continuar no exercicio de seu magisterio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 122.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios de 3 do corrente, sob ns. 264 e 265, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos que vieram annexos aos citados officios de V. Exc.

N. 123.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta a seu officio de hontem, sob n. 263, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 13$500, constante do citado officio.

2ª secção.

N. 124.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Caetano Delfino Monteiro de Carvalho, a quantia de 40$, constante do officio de V. S. datado de 5 de abril ultimo, sob n. 477, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 125.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra para entregar a pessôa que por V. S. fôr autorisada para recebe-la trinta granadeiras com o correame e munição correspondente e a corneta, de que trata o seu officio de 3 do corrente, sob n. 644, e que foram pedidas pelo delegado do termo de Villa-Bella para o destacamento daquella localidade.

N. 126.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foi mandado dar passagem de estado a prôa do vapor *Mandahú*, que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, a Senhorinha Maria de Oliveira, mulher do sentenciado Silvino Gonçalves de Oliveira, de que trata o seu officio de 3 do corrente, sob n. 647.

N. 127.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Vicente Ferreira da Porciuncula, a quantia de 109$020 rs. constante do officio de V. S., datado de hontem e sob n. 646, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 128.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 650, que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda que providencie no sentido de ser abonado o soldo de 20 dias a escolta de que trata o citado officio e estar a collectoria de Flores habilitada com a quantia necessaria para pagamento das praças da guarda nacional destacadas no termo de Villa-Bella.

N. 129.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 de abril ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Alfredo e Cunha, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 130.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 24 de março e 10 de abril ultimo, sob ns. 135 e 159, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro a abril deste anno, do capitão desse corpo Joaquim Fernandes de Azevedo e de 15 praças, que com elle se acham destacadas na villa de Floresta, e adiantar os de maio corrente e junho proximo vindouro, não procedendo assim a respeito dos de julho por pertencer essa despeza ao futuro exercicio de 1869 a 1870.

3.ª secção.

N. 131.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. dous exemplares do regulamento dos trens de passageiros e de carga dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, expedido em 1.º de abril proximo findo.—Igual ao chefe da repartição das obras publicas.

4.ª secção.

N. 133.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.— N. 68.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, devolvo a V. S. com a informação junta por copia ministrada pelo juiz de direito da comarca de Nazareth, em 28 de abril ultimo, para ser presente a assembléa legislativa provincial, o requerimento de Ignacio Vieira de Mello, que acompanhou o officio que V. S me dirigio, em 14 daquelle mez, sob n. 6.

N. 134.—Dito ao mesmo.—N. 69.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., em resposta ao seu officio de 22 de abril ultimo, sob n. 23 para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa petição de Manoel Peres Campello de Almeida, acompanhado da informação junta por copia, minisirada pelo chefe da repartição das obras publicas, em 3 do corrente.

N. 135.—Dito a W. Richards, gerente da empreza da illuminação a gaz nesta capital.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 20 de abril ultimo, manda declarar que expedio-se ordem á thesouraria provincial para pagar a quantia que se estiver a dever a essa empreza proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta capital durante os mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro deste anno, unico pagamento que sendo requerido estão por effectuar-se.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM DE 5 MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 138.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João Francisco Barbosa visto ter provado isenção legal.

N. 139.—Dita ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que me solicitou o presidente do Rio Grande do Norte, em officio de 30 de abril ultimo, promova V.S. a compra de 2 cornêtas (instrumento), que se destinam ao destacamento da guarda nacional daquella capital, devendo vir acompanhadas da respectiva conta; afim de serem enviadas para aquella provincia na primeira opportunidade.

N. 140.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio em 29 de abril ultimo sob n. 1730, o autoriso a mandar retirar da thesouraria de fazenda, para o que ficam expedidas as conveniente ordens a quantia de 112$073 em que importa o peculio pertencente ao aprendiz avulso da companhia de artifices desse arsenal Antonio Rufino de Barros que desaquartelou, da dita companhia.

N. 141. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para poder embarcar para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana á serem alli entregues a Henrique José Vieira da Silva os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se á aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 144.—Portaria ao Exm. presidente da relação.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial contida em officio do respectivo 1.º secretario de 4 do corrente sob n. 40, sirva-se V. Exc. de dar o seu parecer acerca do projecto n. 28 deste anno incluso por copia.

N. 145.—Dita ao Dr. chefe de policia. — Para poder ser paga a quantia de 214$800, em que, segundo as contas que vieram annexas ao officio de V. S datado de 17 de março ultimo, sob n. 402, importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro deste anno, faz-se preciso que o respectivo delegado ministre a relação de taes presos conforme solicita o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem n. 240.

N. 146.—Dita ao mesmo. — Recommende V. S. aos subdelegados dos diversos districtos policiaes desta provincia que enviem aos conselhos de revisão da guarda nacional dos diversos municipios até 15 deste mez a relação de que trata o art. 10 § 4.º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 147.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a certidão junta, passada a requerimento da ré Rosa Maria da Conceição, a que allude o seu officio de 16 do mez findo, sob n. 3095, e que me foi remettido pelo presidente do tribunal da relação em officio de 3 do corrente.

N. 148. — Circular a todos os juizes de paz do municipio do Recife. — Recommendo a Vmc. que envie ao conselho da reunião de qualificação da guarda nacional deste municipio até o dia 15 deste mez a relação de que trata o art. 10 § 2 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 149. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 629 de 29 de abril findo resolve conceder ao bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima a exoneração por elle pedida do cargo de delegado do termo do Cabo.

3ª secção.

N. 150.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 283, tenho a dizer em resposta que o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 2:600$000, com a continuação dos pagamentos das despezas por conta da verba —eventuaes—do ministerio da guerra no corrente exercicio, até que o governo imperial resolva a este respeito o que entender mais conveniente.

N. 151.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 23 de abril ultimo ter sido augmentado com a quantia de 10:000$000 o credito concedido a essa thesouraria no exercicio corrente por conta do § 6º—arsenaes de guerra—; assim o communico a V. S. para seu devido conhecimento, convindo que o mesmo credito não seja excedido.

N. 152.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 3 do corrente, sob n. 75, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo do guarda do 3º batalhão de infantaria José Lourenço de Vasconcellos, que se acha doente na enfermaria militar.

N. 153.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. entregar ao commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha a quantia de 112$073 em que importa o peculio pertencente ao avulso Antonio Rufino de Barros, visto ter completado a idade de 21 annos marcada para lhe ser entregue aquelle peculio.

N. 154.—Dita ao mesmo.—A' Alcebiades Augusto dos Santos mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de 14 de abril ultimo, sob n. 536, a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Cimbres, durante o mez de março deste anno.

N. 155.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de hontem, sob n. 195, recommendo a V. S. que mande não só adiantar dous mezes de vencimentos ao alferes daquelle corpo, Antonio Henrique de Miranda, que segue em deligencia para Ouricury, tocando em Floresta e Granito, mas tambem abonar-lhe a quantia de 190$, como ajuda de custo de ida e volta.

N. 156.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 241, resolvi relevar o bacharel Antonio Aladim de Araujo da multa em que incorreu, por não haver apresentado dentro do prazo da lei no consulado provincial, para serem alli averbados, os titulos de compra da parte do sobrado n. 89 da rua da Gloria e de outro na da Guia n. 44.

N. 157.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 3 do corrente, sob n. 237, a mandar pagar a Antonio Luiz Ferreira da Cunha a importancia da prestação definitiva, á que tem direito como arrematante das obras de um pequeno lanço de estrada, comprehendido entre os de ns. 18 e 19 da estrada de Nazareth, segundo se evidencia do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo.

4ª secção.

N. 158.—Portaria ao administrador do correio.—Tendo recebido hoje um officio dirigido a esta presidencia pelo Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, officio que sem duvida veio pelo vapor americano que chegou a este porto no 1º do corrente mez, cumpre que Vmc. informe qual a razão por que somente hoje me foi elle remettido, cumprindo-me observar-lhe que a bem do serviço deve Vmc. providenciar para que seja logo enviado a esta presidencia todo e qualquer officio que lhe fôr dirigido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE MAIO DE 1868.

1ª secção.

N. 159.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 269, que nesta data se providencia no sentido de serem pagos os prisioneiros paraguayos dos seus respectivos vencimentos.

N. 160.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito especial de instrucção, que veio annexo ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 268.

2ª secção.

N. 161.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação desta data foi concedida ao bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado de policia do termo do Cabo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 629 de 29 do mez findo.

N. 162.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para serem enviadas ao conselho de revisão da guarda nacional deste municipio, as relações de que trata o art. 1º §§ 2º e 6º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 163.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de hontem datado, de ter sido pronunciado no art. 129 § 6º do codigo penal, o secretario da relação desta provincia, Domingos Affonso Ferreira.

N. 164.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, ficando inteirado do conteúdo do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 195, manda declarar em resposta que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar dous mezes de vencimentos ao alferes desse corpo Antonio Henrique de Miranda, e abonar-lhe a quantia de 190$, como ajuda de custo.

3ª secção.

N. 165.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação de 21 de abril proximo findo, resolvido nomear o engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva para dirigir interinamente e sem vencimento algum as obras geraes nesta provincia, durante o impedimento do bacharel Antonio Vicente do Nascimento Feitosa; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 166.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo participou o juiz de direito da 1ª vara, em officio de hontem, foi pronunciado naquella data no art. 129 § 6º do codigo penal, o secretario do tribunal da relação desta provincia, Domingos Affonso Ferreira.

4ª secção.

N. 167.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 70.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., em resposta ao seu officio de 24 de abril ultimo, sob n. 25 para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação ministrada pelo Dr. chefe de policia em 10 do corrente, sob n. 649, sobre o requerimento que devolvo de Job Paciente Bastos.

N. 168.—Dito ao mesmo.—N. 71.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, a quem foi presente o officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente, sob n. 41, manda declarar-lhe afim de o fazer constar a assembléa legislativa provincial, que hoje a uma hora da tarde receberá no palacio do governo a commissão que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção de S. Exc.

N. 169.—Dito ao mesmo.—N. 72.—Solicitando o regedor do Gymnasio, com urgencia, por intermedio da directoria geral da instrucção publica, os moveis constantes da relação junta ao seu officio n. 26, de 16 de fevereiro ultimo, na importancia de 952$000, e não havendo credito para essa despeza, como tudo se vê das cópias juntas, manda o Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetter tudo a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, e esta deliberar como entender conveniente.

N. 170.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que nesta data foram submettidos por cópia a assembléa legislativa provincial, para deliberar como entender conveniente, o officio do regedor do Gymnasio, que veio annexo ao seu de 3 de abril ultimo, sob n. 86, com a relação dos moveis de que necessita aquelle estabelecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE MAIO DE 1869.

4.ª secção.

N. 175.—Portaria ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar transporte por conta do ministerio da justiça, da estação das Cinco-Pontas a da Escada a força de cavallaria que com este se apresentar.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JULHO DE 1869.

Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Informe o Sr. informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Ferreira dos Santos Junior. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Pinto de Leão. — Dirija-se ao Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Carlos José de Sena.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Frei Erico de Sant'Anna Rique. — Indeferido, a guarda nacional tem serviço certo e determinado na lei de sua creação, e não pode prestar-se ao de que trata o supplicante, como já foi declarado pelo ministro da justiça acerca da guarda nacional da côrte.

Florencio Francisco Cavalcanti. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Felix Francisco da Cunha. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio, ouvindo o commandante do 1.º batalhão de infantaria.

Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Genuino José Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Cavalcanti. — Informe o Sr. Rvd. vigario da freguezia d'Agua Preta.

Manoel Joaquim de Sant'Anna. — Conceda-se o praso de 8 dias.

Maria Magdalena Carneiro Rios Villela.— Encaminhe-se.

Pedro Gonçalves Pereira Cascão.—Lavre-se deliberação aggregando o supplicante ao 3.º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio.

Pedro Francisco Mariano.—Concedo o praso de 8 dias.

Tranquilino Pedro de Alcantara.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de julho de 1869.

N. 1039.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem, o africano livre João 5º, por infracção de posturas municipaes; e Eusebio, escravo do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, a requerimento dêste.

Á ordem do subdelegado do Recife, John Marc, por disturbios.

Á ordem do de S. José, José, escravo de Manoel Martins Nogueira, por ser encontrado depois de 9 horas da noite, sem bilhete de seu senhor.

Á ordem do da Boa-Vista, o africano livre Pedro, por briga.

Por officios datados de 28 do mez passado, participou-me o delegado de S. Bento, que o subdelegado do Canhotinho, em igual data, lhe communicára que no dia 20 do mesmo mez, na povoação de Queimadas d'aquelle termo, deu um disturbio entre José Alexandre, Manoel Alexandre, Francisco Alexandre, Isidoro de Hollanda e Silva Cavalcanti, no qual foi este gravemente ferido com uma facada por Francisco Alexandre, que logrou evadir-se com os demais, menos Manoel Alexandre, que foi logo preso.

Participou-me mais o mesmo delegado que no dia 5 do dito mez, regressando José Valerio, para sua casa sita no districto de Palmeira, do termo de Garanhuns, fôra accommettido em caminho e ferido com tres facadas por dous individuos desconhecidos, que conseguiram evadir-se, o subdelegado ficava na diligencia de captura-los, para puni-los nos termos da lei.

O referido delegado communicou-me ainda em data de 3 do corrente, que prendera a requisição do subdelegado do districto de Alagôa de Baixo do termo de Cimbres, a João Francisco dos Santos, alli processado por crime de ferimentos.

Em officio de 21 do mez proximo findo, participou-me o delegado de Buique, que ficava recolhido a cadeia João Rodrigues, indigitado autor do assassinato perpetrado em julho do mesmo anno, no districto de Gamelleira do mesmo termo, na pessôa de João Francisco, o qual fôra preso a ordem do subdelegado respectivo.

Por officio de 10 do communicou-me o delegado de Santo Antão, que na noite do 3 para 4, deste mesmo mez, José Francisco da Silva, conhecido por João Veneno, foi assassinado com uma facada um individuo de igual nome, no lugar denominado Serra da Russia, quando seguiam juntos para suas casas e depois de tomarem uma grande porção de aguardente, que os levou a travarem entre si uma renhida contenda.

Accrescenta o mesmo delegado que o subdelegado do primeiro districto procedeu ao competente corpo do delicto, e ficava na diligencia da capturado criminoso, que se havia evadido logo depois de perpetrado o delicto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

LIBERDADE. — A Sra. D. Ignez Thereza do Jesus, moradora no engenho Matarizinho, da comarca de Nazareth, acaba de dar liberdade á dez escravos seus, sendo seis do sexo femenino e quatro do masculino. Acções d'estas não admittem commentarios, e devem ser narradas apenas porque o seu elogio está em si mesmo.

ANNIVERSARIO.—Amanhãa é o dia do anniversario da sagração e coroação de S. M. o Imperador.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 20 do corrente, na povoação de Queimadas, do termo de S. Bento, José Alexandre, Manoel Alexandre, Francisco Alexandre e Isidoro de Hollanda tiveram uma renhida luta, da qual sahio o ultimo ferido gravemente com uma facada. Dos tres criminosos, apenas foi preso Manoel Alexandre.

— No dia 5 do mesmo mez, voltando José Valerio, morador no districto da Palmeira, do termo de Garanhuns, para sua casa, foi em caminho ferido gravemente com tres facadas. por tres individuos desconhecidos, que pozeram-se em fuga.

CAPTURAS. — Pelo delegado do termo de S. Bento, á requisição do subdelegado da Alagôa de Baixo, foi preso João Francisco dos Santos, ahi processado por crime de ferimentos.

— Pelo delegado do termo de Buique foi preso João Rodrigues, indigitado como autor do assassinato, perpetrado em julho do anno passado no districto de Gamelleira, do mesmo termo, na pessoa de João Francisco.

ASSASSINATO.—Na serra da Russia, do termo de Santo Antão, foi assassinado no dia 4 do corrente, por João Francisco da Silva conhecido por João Veneno, um individuo que em sua companhia viajava, depois de prolongada lucta, provocada após a bebida de um côpo de aguardente. O assassino evadio-se.

PATEO DO PARAIZO.—Ainda não se deu perfeito escoamento as aguas pluviaes que se ajuntam nesse largo. A valla aberta para isso é entulhada constantemente, e o bem que ella podia produzir é incessantemente nullificado. Convém que se dê alguma outra providencia.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Faz hoje beneficio neste theatro o Sr. Eduardo Alves, distincto prestidigitador portuguez, secretario de Mr. de Lajournad. Talento vigoroso, maneiras cavalheirosas, agilidade e destreza nos exercicios que executa, são os dotes que o recommendam ao nosso publico, que já o apreciou no intervallo d'um espectaculo dramatico.

O programma de seu beneficio torna-se recommendavel pela variedade das sortes, algumas das quaes são novas para o nosso publico.

Artista novo, o Sr. Eduardo Alves envida todos os esforços para merecer bom acolhimento, de que é digno.

Apresentando-o ao nosso publico, desejamos-lhe prospero resultado.

BRIGUE MARINHO III.—Este navio, que chegou hontem ao nosso porto, procedente do da Bahia, ao entrar da barra bateu nas pedras da barreta sacudindo o leme fora, arrebentando á caixa do leme e parte do sobressame. Achava-se á bordo do navio um praticante da barra, para fazer sua pilotagem, por ter declarado o commandante vir o navio em dez pés d'agua, calado este que só toca á essa classe de empregados da barra.

CLUB RADICAL.—Hoje pelas 6 horas da tarde ha sessão extraordinaria para tratar-se de objecto importante.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Jaguaribe* desta companhia seguirá para Penedo em direitura no dia 19 as 4 horas da tarde, sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga, conforme o annuncio da mesma companhia.

NUCLEO PHILOSOPHICO LITTERARIO.—Amanhãa (18) reune-se em sessão ordinaria essa sociedade, entrando em discussão a seguinte these do Sr. Demetrio de d'Abuquerque.—As causas originaes da revolução de 1824 em Pernambuco.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO. — Hoje as 3 horas e meia da tarde reune-se esta sociedade em sessão extraordinaria.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 114.ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 21 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—Sahiram no vapor brasileiro *Guará* para os portos do sul do imperio no dia 14 do corrente:

Guilherme Collingnes Julier, Fortunato Marques de Azambuja, tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar e 1 criado, Antonio Francisco da Rocha, Wenceslão Cabral, José de Araujo Pinto, alferes Chrispiniano Buarque de Macedo, José Maria da Trindade Junior, John Johnson, Eugenio Luiz José da Silva, Antonio da Costa e Sá, José Levy e 1 criado, Michele Vita, William Offe, Marcelino José da Costa Valente, André Augusto de Macedo, Thomaz Espiúca, Amelia de Andrade, José Guimarães, Erasmo José de Mello, J. Ribeiro Guedes, A. Michele Proto, Pedro Angelo Montani e 3 filhos, José Dias Brandão, Paulo José da Costa Araujo, Joaquim Narciso de Sá, José Victorino de Azevedo, sua senhora e 1 criada, Antonio Barbosa de Moraes Cabral, Balbino Joaquim de Gusmão, João Rodrigues Barbosa, padre João Manoel de Carvalho, Antonio Joaquim de C. Vizeo, 2 recrutas, 1 voluntario, 2 soldados e 1 desertor, 2 escravos a entregar.

— O hiate *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty, levou a seu bordo os seguintes:

Bonifacio Francisco da Rocha, Antonio T. Pequeno e Joaquim A. Valente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de julho de 1869.

Maria Celestina do Nascimento, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.

Manoel de Barros Pessôa, Pernambuco, 85 annos, solteiro, S. José; hepatite.

João Cypriano Rangel, Portugal, 84 annos, viuvo, Santo Antonio; diarrhea.

Candida, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; convulsões.

—15—

Felippe Nery de Barros Wanderley, Pernambuco, 42 annos, casado, Recife, enterite.

Ignacia, Pernambuco, 39 annos, S. José; variolas.

Efrozina, Pernambuco, 13 dias, S. José; espasmo.

Joaquina Raymunda da Purificação, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; dezinteria.

Tito, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

ILEGÍVEL

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Um novo prestidigitador.

Recommendar um talento esplendido ao respeitavel publico, é o que nos obriga a pegar da penna para traçar as seguintes linhas:

Dar-nos-hemos por feliz de o conseguirmos em nosso tosco estylo.

O Sr. Eduardo Alves Clinton, prestidigitador portuguez, ha dias, no beneficio do Sr. Thomaz Espiuca, divertio o publico com interessantes trabalhos de magica.

A agilidade com que executou todas as sortes annunciadas no programma daquella festa artistica, conquistou-lhe as sympathias de toda uma platéa, que justa e freneticamente victoriou-o por tão difficeis trabalhos.

O Sr. Eduardo insinua-se já pela mestria com que executa todas as sortes, já pelas maneiras com que trata a todos os que cultivam as suas relações.

Quando é obrigado a dialogar com o respeitavel publico borda com uma rara felicidade a sua conversação de aproveitaveis *rasgos de espirito*; exprimindo-se sempre bem.

Algumas flôres, pois, no caminho em que appareceu o Sr. Eduardo, que segundo consta dará outros espectaculos. Este senhor, em alguns de seus lindissimos jogos, trabalhou naquella noite, com tanta pericia como o Sr. Hermann, por excellencia *na pesca das moedas, na espada de Guilherme Tell*, etc.

O que deixamos dito *sincera e desinteressadamente* é bastante para expressar ao illustrado publico (que certo ha de proteger a tão distincto artista) a nossa humilde apreciação a respeito do Sr. Eduardo.

D.

Srs. redactores.—Não pretendo envolver-me nas questões de Aratangil, que tanto tem preoccupado a attenção publica.

Vindo a imprensa, o meu fim é tão somente defender o digno juiz municipal supplente das accusações, que injustamente lhe tem sido feitas pelos *Aben-Hamet, Argos de Ipojuca*, e outros, sob a desprezivel capa do anonymo.

O que tem commettido este juiz de arbitrario e violento para se levantar contra elle tamanha celeuma?

Por ter requisitado a força publica para manter a ordem quando foi alterada com a invasão da casa do tenente-coronel João de Sá?

Por ter legalmente expedido mandado de despejo contra esses invasores?

Não ha razão para se levantar contra elle tamanha celeuma.

Se elle se tivesse dado de suspeito, como se pretendeu, seria então merecedor dos encomios dos defensores do tenente-coronel Gaspar, mas como não o fez, porque tinha consciencia de cumprir com os seus deveres, *é manequim, é manicella*, nas mãos do tenente-coronel João de Sá!

Discutam a questão do modo e da maneira que quizerem, mas com dignidade, com decencia, não queiram procurar manchar a reputação de um juiz, que tem como primeiro dever conserva-la illesa, illibada.

O capitão Lourenço Bezerra Alves da Silva, é inteiramente incapaz de se pôr as ordens do tenente-coronel João de Sá, com sacrificio dos seus deveres e de sua dignidade: de um caracter probo e independente, elle não está na posição de servir de instrumento do tenente-coronel João de Sá e nem de ninguem: disto podem ficar certos os seus gratuitos e detractores.

Sirvam estas poucas linhas de um solemne protesto contra o que se tem escripto em desabono do caracter de tão distincto cidadão.

Bemfica, 14 de julho de 1869.

Firmino Francisco de Paula Mesquita.

Ao respeitavel publico

Em consequencia de ter de mudar-se brevemente o Gymnasio Campestre para outro sitio, que offereça mais commodidade ao respeitavel publico e maiores vantagens á associação artistica, que funcciona n'aquelle estabelecimento, sob minha direcçao; requeri ao Exm. Sr. presidente da provincia, o theatro de Santa Isabel, afim de dar algumas recitas, emquanto se effectuasse a mencionada mudança; e como S. Exc., de accôrdo com o parecer das distinctas directoria e administração do referido theatro, se dignasse attender ás justas razões exaradas na petição que tive a honra de dirigir-lhe, provando com isso o alto cavalheirismo que o caracterisa, cumbre-me tributar-lhe os meus cordeaes agradecimentos.

A associação do Gymnasio Campestre, tendo lutado com todas as contrariedades possiveis, para dignamente sustentar a ardua tarefa que sobre si tomou; espera, que o benigno e illustrado povo pernambucano, compartilhando os nobres sentimentos do Exm. Sr. presidente da provincia, não deixe de coadjuva-la nos poucos espectaculos que vai exhibir no theatro de Santa Isabel, unico meio de salva-la de compromissos, que, infelizmente, foram occasionados pela fatalidade.

O annuncio da primeira representação, acha-se no lugar competente.

De Giovanni.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869 contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, lettras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	494:129$390
Idem do dia 16	27:032$478
	521:161$868

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	193
Idem idem com generos	146
	339

Descarregam hoje 17 de julho
Barca ingleza—*Witch of the Wave*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Rio Grande*—canos.
Brigue inglez—*Minora*—ferro.
Lugar inglez—*Marance*—carvão e ferro.

Brigue norte-allemão—*Gazella*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	24:100$018
Idem do dia 16	1:361$471
	25:461$489

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . .	87:037$850
Idem do dia 16.	2:356$591
	89:394$441

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Bahia—8 dias, brigue nacional *Marinho*, de 340 toneladas, capitão Manoel Antonio de Souza Beltrão, equipagem 12, carga pipas vasias; a Manoel Teixeira Basto.

Bahia—6 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 196 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 11, carga 1,172 arrobas de carne e 350 saccos com farinha de mandioca; a David Ferreira Baltar.

Bahia—7 dias, brigue hespanhol *Das Hermanos*, de 161 toneladas, capitão Fernando Torres, equipagem 11, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Almeida*, capitão Joaquim Pedro Cardozo, carga assucar e aguardente.

Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Francolin*, capitão Joaquim Monteiro Meirelles, carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga differentes generos.

Lisbôa—Vapor inglez *Olinda*, commandante George Lang, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que Joaquim Manoel Ferreira de Souza me fez a petição seguinte:

Illustrissimo senhor doutor juiz de direito do commercio.—Diz Joaquim Manoel Ferreira de Souza que, lhe sendo devedor José Francisco da Rocha Falcão, por uma letra mercantil saccada em 9 de junho de 1864, a 30 dias precisos da quantia de 80$270, que corre o premio de 2 0/0 ao mez depois de seu vencimento, que nos termos do art. 453 do codigo commercial interrompeu a prescripção por meio de protesto judicial. Assim, portanto, requer a V. S se digne de mandar tomar por termo, e que seja este intimado por editos, visto como se acha o supplicado em lugar incerto e não sabido, admittindo V. S. que o supplicante justifique o que vem de allegar. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Sello numero 80—200 rs.—Pagou 200 rs.—Recebedoria de Pernambuco 8 de julho de 1869. —Alcantara.—França.

E nesta petição dei o seguinte despacho: Tome-se, sendo designado o dia de amanhã ás 11 horas para a inquirição. Cidade do Recife 8 de julho de 1869.—Neiva.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 8 de julho de 1869, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador Antonio Carlos de Burgos Ponce de Leon, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo da petição retro que offerecia como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o escrevi.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—Luiz Francisco de Mello Tavares.—Bellarmino Antonio dos Santos.

Depois do que o supplicante produzio suas testemunhas no dia designado as quaes sob juramento dos Santos Evangelhos depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, e o respectivo escrivão interino fazendo tudo sellar, autoar e preparar, me fez os autos conclusos e nos quaes dei a sentença seguinte:

Em vista dos depoimentos das testemunhas de fls. 6 a fls. 8, hei por justificado o deduzido na petição á fls. 2 e em consequencia mando se passem editaes de citação com o prazo de 30 dias, pagas as custas ex-causa pelo justificante. Cidade do Recife 10 de julho de 1869.—Manoel José da Silva Neiva.

Em observancia desta sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado ausente, para dentro do dito praza comparecer ante este juizo por si ou seu procurador allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que o supplicado não fique indefezo toda e qualquer pessoa, parente e amigo ou conhecido lhe poderá fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado neste cidade do Recife de Pernambuc, aos 14 de julho de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o escrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 21, 24 e 28 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da ponte da estrada que conduz ao cemiterio publico, orçada na quantia de 8:440$000: as pessôas que pretenderem arrematar habilitem-se na forma da lei, e compareçam nos referidos dias no paço municipal.

O orçamento respectivo acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem examinar.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes a postura addicional abaixo transcripta que foi provisoriamente approvada pelo Exm. vice-presidente da provincia em 7 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de julho de 1869.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão* pro-presidente.—*Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 7 de junho de 1869.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife, em officio de 3 do corrente sob n. 50, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2 do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos.

Artigo 1.º A disposição do artigo 22 da postura, approvada pela lei provincial n. 797 de 22 de maio de anno proximo passado, fica extensiva ás freguezias do Poço da Panella e Affogados, não comprehendendo as povoações da Casa Forte, Poço da Panella, Caldereiro, Monteiro, Apipucos e Affogados.

Artigo 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.* — Conforme. — *Antonio Annes Jacome Pires.*

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 21 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos quatro ospaços existentes no açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, sendo tres no quarteirão do lado do norte e um no do sul, todos occupados com talhos estabelecidos por diversos; a arrematação a fazer terminará quando terminar a dos outros talhos da mesma ribeira. Aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os dias mencionados, munidos de fianças na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel chefe do estado maior commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de revista da mesma guarda por S. M. o Imperador etc., etc.

Faço saber que, na 3ª dominga, 18 do corrente mez, se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto 1,130 de 12 de março do 1853, na sala das sessões da camara municipal, as 11 horas da manhãa na conformidade do art. 44 das Intrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850; afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.—Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de julho de 1869.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 14, 21 e 28 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, morto para consumo nas freguezias do Poço de Panella, Varzea, Affogados, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta; as pessoas que quiserem arrematar dito imposto, habilitem-se na fórma da lei e compareçam no paço municipal em os dias referidos.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

DECLARACOES.

— Pelo presente se faz publico á quem interessar, que as contas dos impostos de 20 por cento sobre o consumo de aguardente, 4 por cento sobre diversos estabelecimentos se acham em poder do escrivão Bandeira, em cujo escriptorio á rua do Imperador n. 44, poderão os contribuintes solicitar as respectivas guias, independente de citação; assim como as dos impostos de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos, e 8 por cento sobre escriptorios e consultorios medicos, no escriptorio do escrivão interino Miranda, a quem foram distribuidos, e para tal fim se concede o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Recife, 6 de julho de 1869.

O solicitador da fazenda provincial,
J. F. Corrêa de Araujo.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que, se não tendo arrematado no dia 7 do corrente a metade da casa terrea adjudicada á fazenda, sita á ladeira da Misericordia na cidade de Olinda, será de novo posta em arrematação perante a thesouraria no dia 24 deste mesmo mez, acceitando-se propostas em cartas fechadas até as duas horas da tarde desse dia, sendo que as pessoas de Olinda que pretenderem a dita casa porão entregar ao respectivo collector até o dia 23 as suas propostas que serão por elle encaminhadas á esta thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de julho de 1869

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa-Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33, da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua, e outra para a rua da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, tendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer similhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas, até as duas horas da tarde do dia 29 do corrente mez, podendo os pretendentes para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O inspector interino da alfandega, faz publico que existindo no armazem alfandegado n. 13, da alfandega velha, oito saccas com algodão da marca I C & C., com o pezo de 444 ½ kilogramma, vindas do Aracaty, no hiate nacional *Novo Invencivel*, entrado neste porto em 31 de outubro de 1865, e depositados no dito armazem, por Silva & Alves, em 2 de novembro do dito anno; e achando-se as ditas saccas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 14 de julho de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

— O corpo provisorio de policia contrata o fornecimento de 400 fardamentos de panno azul (bonet, farda e calça), 800 ditos de brim (jaqueta e calça), 800 pares de sapatões e 300 gravatas de sola de lustre. Recebem-se propostas na secretaria do corpo até o dia 20 do corrente.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma, decorridos no anno financeiro do 1º de maio de 1868 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 16 de julho de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa casa da misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, recebe propostas para a publicação do seu expediente e annuncios, devendo ditas propostas serem apresentadas em cartas fechadas com a declaração do preço fixo porque cada individuo se compromette a fazer semelhante serviço.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro n. 89 de 5 deste mez, acha-se autorisado para vender apolices da divida publica até o preço de 84 %. As pessoas a quem interessar deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de julho de 1869.

O official-maior,
Mancel Mamede da Silva Costa.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os seguintes senhores:

Alvaro Paulo Nobiat, Alfredo Saldanha, Antonio Moreira Porto, Barão de Villa-Bella, Christovão Gomes Pereira, Custodio Joaquim Lopes de Souza Junior, Carvalho & Nogueira, desembargador Caetano José da Silva Santiago, Catulino Gonçalves Lessa, Demetrio Hermillo Cavalcant, Fonseca & Santos, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco de Assis Pereira Rocha, desembargador Francisco Baptista Gitirana Costa, tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, monsenhor Francisco Muniz Tavares, Francisco Moncorvo Lima, Francisco Xavier Pereira de Brito, Getulio Augusto de Carvalho Serrano, Guiseppe Bartholomeu, Galdino Ferreira da Silva, Herman Blem & S. Wild, tenente Henrique Saraiva de Araujo Mello, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Dr. Inocencio Serafico de Assis Carvalho, D.. juiz municipal da 1ª vara, Dr. Joaquim José de Campos Costa Medeiros Albuquerque, João Francisco da Silva (Fernando), João Francisco da Silva Novaes, João Pereira Rego, José Antonio Alves de Brito, Dr. José Antonio de Figueiredo, José Antonio Pires, José Fernandes dos Santos Bastos, José Ignacio da Silva, José Moreira da Silva, José T. de Aguiar, Luiz Gonçalves da Silva & C., Maturino B. de Mello. Miguel Ferreira Dias dos Santos, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Manoel Coelho Cintra, Manoel Gomes Viegas, Fr. Nicoláo do Bomfim, Parente Vianna & C., Pedro Tavares da Costa, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Venancio Augusto de Magalhães Neiva, capitão Vicente Antonio do Espirito Santo.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado 17 de julho de 1869.

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO
GRANDE DIVERTIMENTO
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
DE

MAGIA MODERNA

(Sem auxilio de aparelhos)

Pelo prestidigitador portuguez o Sr.
Eduardo Alves Clinton
EM SEU BENEFICIO

Com o concurso de Mr. de Lajournad e do Sr. Couto Rocha, artista dramatico, que obsequiosamente se prestam em attenção ao beneficiado.

O Sr. E. A. Clinton espera do illustrado publico Pernambucano a valiosa coadjuvação, que sempre costuma dispensar aos artistas que a elle recorrem.

O programma, completamente variado, foi organisado pelo Sr. Clinton, desejando assim offerecer á tão illustrado publico nestas—DUAS HORAS DE ILLUSÃO

Uma noite agradavel

Intervallos de 15 minutos

nos quaes uma escolhida orchestra desempenhará varias peças no—salão do theatro

PRIMEIRA PARTE

Logo que a orchestra, dirigida pelo insigne professor nacional o Sr. J. Coelho, tenha executado a *grande polka* imitativa

Abordagem do Parnahyba

composição do mesmo artista, seguir-se-ha pelo prestidigitador—Eduardo Alves

O jardim das Hesperides

(invenção do celebre Hume no palacio das Necessidadas)

A destreza de Claverman
Inexplicavel—um problema de physica
Uma sorte indiana
(á l'instar de Davemport)
terminando a primeira parte com o
ESPELHO DE ARCHIMEDES
OU UM TIRO DE PISTOLA

Intervallo de 15 minutos.

Escolhida peças de musica tocar-se-hão no salão do theatro.

SEGUNDA PARTE

Variadas sortes de magia egypciaca pelo Sr. Lajournad, que voluntariamente se presta a tomar parte neste *divertimento*, escolhendo para isto as mais applaudidas e mais surprendentes sortes de seu grande repertorio.

Intervallo de 10 minutos.

TERCEIRA PARTE

O Sr. Couto Rocha presta-se graciosamente a representar uma de suas scenas dramaticas.

Intervallo de 15 minutos

QUARTA E ULTIMA PARTE

Experiencias de physica jocoseria.

pelo prestidigitador Sr. Eduardo Alves.

Uma lição de magia aos espectadores

O nó gordio de Hermann. Um bolso impagavel ou o diabo no jogo.

Uma sorte dos chins na noite do festim

Terminará este tão variado divertimento com a sorprendente experiencia denominada:

A CARTA ELASTICA

O Sr. E. A. Cliton ensinará ao respeitavel publico de quem espera a sua valiosa coadjuvação uma de suas experiencias que reune

O UTIL E O AGRADAVEL

Os bilhetes podem ser procurados no hotel Oriente, e no dia do espectaculo no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 18 de julho de 1869.

BENEFICIO DA ACTRIZ
FRANCISCA B. DA SILVA

Grande e variado espectaculo em que toma parte por especial favor o prestidigitador portuguez O SR. EDUARDO ALVES CLINTON.

Representar-se-ha a comedia em 3 actos

NOVELLA EM ACÇÃO

Tomam parte os Srs. Brochado, Florindo, Santa Rosa, Couto Rocha, D. Carolina e a beneficiada.

Segue-se pelo Sr. Clinton

5 *differentes sortes de prestidigitação.*

O actor Couto Rocha recitará a poesia do Sr. Pinheiro Caldas

O OPULENTO

Terminará com a comedia em 2 actos

O CONDE DE PARAGARÁ
OU
5 milhões no dinheiro de cá.

Actores Brochado, Florindo, Santa Rosa, Gil e Couto Rocha, actrizes D. Carolina e a beneficiada.

A beneficiada espera toda a protecção do respeitavel publico, assim como agradece desde já ao Sr. Clinton e a seus collegas que tomam parte neste espectaculo.

Principiará as 8 horas.

ESTRÉA DA COMPANHIA DRAMATICA
DO
Gymnasio Campestre.
Quinta-feira 22 de julho.

Primeira representação pela companhia dramatica do Gymnasio Campestre, do excellente drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, ornado de musica e dansa, intitulado

ESMERALDA

Personagens.	Actores.
Phebus de Chateaupers, capitão dos archeiros do rei.........	Sr. De Giovani.
Claudio Frollo............	» Brochado.
Quasimodo, sineiro.........	» Florindo.
Gregorio, estudante e depois pelotiqueiro............	» P. Augusto.
Clopin............	» Freitas.
Estachio............	» Braga.
Copenolle............	» Emiliano.
Procurador do rei.........	» Silva.
Um official............	» Henrique.
Um guarda............	» Marques.
O carrasco............	» N. N.
Esmeralda, bohemia.........	» D. Jesuina.
Gudula, louca............	D. Olympia.
Falourdel, estalajadeira.........	D. Joaquina.

Homens e mulheres do povo, soldados etc., etc.

Denominação dos actos.

1.º A procissão dos doidos.
2.º A louca.
3.º O assassinato.
4.º A combinação terrivel.
5.º O refugio de Esmeralda.
6.º O cadafalso e o perdão.

A musica do drama é composição do eximio maestro portuguez o Sr. Francisco de Sá Noronha e ensaiada pelo talentoso e inspiradissimo maestro brasileiro o Sr. Francisco Libanio Colás Filho.

Terminará o espectaculo com a representação da espirituosa comedia em um acto ornada de musica e dansa denominada

A criada impagavel

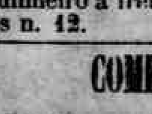
A musica desta comedia, á excepção de um numero, é composta pela Sra. D. Jesuina e instrumentada pelo Sr. Colás Filho.

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Pedro Augusto, Silva e Di-Giovani.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 de julho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

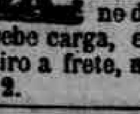
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de julho o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PROPOSTAS

em carta fechada para os concertos do brigue inglez *Search* actualmente neste porto; pede-se que sejam entregues no consulado inglez antes do meio dia de segunda-feira, 19 do corrente, declarando o custo delles e o tempo em que se póde fazer os referidos reparos. As particularidades da avaria póde-se ver a bordo do mesmo brigue fundeado defronte da Lingoeta.

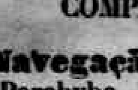
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 17 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete: á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta: para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
de fazendas em continuação

HOJE.

Magalhães Irmãos continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o leilão de grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãs, de algodões, linho e seda, sendo parte avariada, por conta e risco de quem pertencer

Sabbado 17 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO
de 20 barris com manteiga ingleza

Segunda-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza, sahidos da alfandega essa semana; o leilão terá lugar em 1 ou mais lotes no dia segunda feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do mesmo.

LEILÃO
DE
200 saccos com milho

Segunda-feira 19 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com milho, em um ou mais lotes, segunda-feira 19 do corrente, ás 11 horas e meia da manhãa, na porta do Annex deposito da alfandega.

Leilão

de velames, cabos, maçame, ferros, correntes e mais pertences, 4 barris com breu, 4 ditos com salitre, 3 caixas com gaz, 1 dita com phosphoros, salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracujaú

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com a competente autorisação da companhia de seguros—Indemnisadora—de todos os objectos acima mencionados, terça-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Loyo, no Forte do Mattos, pelo lado da maré.

Grande leilão
de moveis, louça, vidros e crystaes.

a saber:

1 piano forte do fabricante Erard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 ditas de guarnição, 2 lustros de gaz com 4 bicos, 2 ditos de 3 bicos, jarros e vasos para flôres, quadros com finas gravuras de porcelana, tapetes, esteira para forro de salas, louças e cortinados, escarradeiras, 1 cama franceza, 1 mesa e 1 guarda-vestidos de Erable, 1 guarda-vestido com espelhos, 1 cama franceza e 1 guarda-roupa de amarello, 1 toillet, 1 costureira, 3 commodas, 2 espelhos, 2 cabides, 2 camas de ferro e 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras, 1 quortinheira, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, copos, calices, garrafas e 1 porta-licôr, 1 bilhar com seus pertences, 1 secretaria, 1 estante, 1 machina de copiar cartas e muitos outros objectos.

Na Passagem da Magdalena casa n. 11.

O agente Pinto fará leilão por autorisação de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Passagem da Magdalena n. 11, sexta casa á esquerda depois da ponte grande, ás 10 3/4 do dia acima dito, na referida casa.

O omnibus para transporte (gratis) dos concurrentes ao leilão partirá ás 10 e meia horas em ponto, devendo voltar da Passagem ás 2 horas da tarde.

LEILÃO
Da armação e generos pertencentes a taberna sita á rua Direita n. 79,

O agente Postual venderá em leilão publico por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento de Manoel José Luiz Ribeiro, á taberna acima pertencente a Francisco José Luiz Ribeiro, a qual offerece vantagens a qualquer que quizer principiar no mesmo negocio.

Segunda-feira 19 do corrente.

Deverá ter lugar na mesma taberna as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS!

— O inspector interino da alfandega faz publico que achando-se no armazem n. 4 da mesma repartição duas caixas da marca EH n. 698 e 388 AF, com ferragens, vindas de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado neste porto em 19 de setembro de 1868, a consignação de Rabe Schamettau & C., comprehendidas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Alfandega de Pernambuco 14 de julho de 1869.
L. de C. Paes de Andrade.

— Precisa-se comprar um escravo tanoeiro, ainda mesmo que não seja perito nesse officio: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua da Cadeia n. 52, 1.º andar.

SAUERKOHL
na fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

Attenção

Da-se 2:000$ ou mais a juros sob hypotheca em bens de raiz: na rua do Aragão n. 15 se dirá quem os dá.

D. Hermelinda de Carvalho Moura, viuva do capitão Manoel Erasmo de Carvalho Moura, convida a seus parentes e amigos e os de seu finado marido para assistirem a algumas missas que manda celebrar sabbado, 17 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu passamento, e desde já se confessa eternamente grata áquelles que comparecerem neste acto solemne.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41. loja.

= Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— O passageiro que no trem do dia 14 pela manhãa lhe cahio o chapéo da cabeça, dirija-se á rua Augusta n. 70, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando o mesmo este annuncio.

— Na rua da Saudade n. 2, precisa-se alugar uma escrava para serviço de cozinha e compras.

J. MERCIER

Não póde seguir no primeiro vapor, porque os freguezes não vieram saldar suas contas como foi annunciado pelo *Diario de Pernambuco*; aos freguezes que se apresentarem para pagar suas contas, passando de um anno faz abatimento de 50 por cento, os que não se apresentarem serão chamados pelo *Diario*, como se disse em outro annuncio, visto que ignora-se suas moradas.

Faz liquidação
DE
Fazendas

Costume interisso, cortes de calça e collete, cortes de calça e collete de cassemira de cor.
Brim de linho fino de cor.
Cortes de collete de seda preta e cassemira de cor.
Preços rasoaveis, rua do Commercio n. 7, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma mulher que saiba ler e escrever para se occupar de duas crianças de 5 e 6 annos de idade, e lhes ensinar os primeiros rudimentos da lingoa portugueza: quem estiver nestas condições annuncie por esta folha, ou dirija-se á O. V. nesta typographia.

= Aluga-se a casa n. 2 da travessa das Barreiras, a qual tem 4 salas, 1 gabinete, 13 quartos espaçosos, cozinha fóra, quartos para negros, cocheira, galinheiro, e mais accommodações, com um grande quintal todo murado, e plantado de sapotizeiros, larangeiras, romeiras, goiabeiras, bananeiras e mais fructeiras: quem a quizer alugar dirija-se a estrada de João de Barros, sitio n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro: na padaria da rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo do Terço n. 32.

AVISO

Fugio hoje, 16 de julho, da fabrica de rapé, n. 107 rua do Mondego, o escravo Benedicto, crioulo, de idade de 20 annos, baixo e cheio do corpo, um pouco cambaio, com pouca barba, fallando de vagar e por entre os dentes: quem o pegar, entregue na mesma fabrica que gratificará com generosidade.

Fugio

no dia 15 do corrente o moleque de nome Luiz, (por apelido Cachimbo), de idade 12 annos, ventas arregaçadas, pernas tortas, levou calça de ganga azul e camisa branca: quem o pegar queira levar á fundição da rua do Brum n. 104, ou á rua de Paysandú n. 35, que se recompensará.

Attenção.

Uma pessoa habilitada se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo para algum armazem de negocio: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, ou annuncie por este Diario.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio litterato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

— Os abaixo assignados, unicos representantes da firma social de José Marcelino da Rosa & Filhos, fazem sciente ao respeitavel publico e particularmente ao corpo commercial, que em data de 30 do mez passado amigavelmente dissolveram dita sociedade, retirando-se o socio João Chrysostomo Gonçalves Rosa pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer obrigação activa e passiva, ficando a liquidação das mesmas a cargo do socio José Marcelino da Rosa. Recife 16 de julho de 1869.
José Marcellino da Rosa.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa

Precisa-se

para acompanhar uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, de duas criadas acostumadas a viajar e cuidar de crianças: a tratar na rua do Commercio n. 34.

AVISO

No dia 8 do corrente, ausentou-se da casa de seu seu senhor, a escrava Januaria, com os estes signaes: alta, magra, côr fula, testa pequena, olhos grandes, beiços grossos, dentes alvos e perfeitos, pés grandes e chatos, andar vagaroso, falla muito descansado, levou vestido de chita roxa já usado, casaveque de lãa azul já velho, saia de algodãosinho branco e camisa de madapolão; é natural do Ceará, d'onde veio ha um anno, e suppõe-se ter seguido para a estrada de Afogados, portanto, pede-se aos capitães de campo, autoridades policiaes ou mesmo a qualquer pessoa que a capturem e levem-na á rua Direita n. 120 segundo andar que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma preta escrava que sirva para comprar, lavar e vender: quem tiver dirija-se ao pateo de Pedro II n. 2, loja de baús.

— Achando-se dissolvida a firma social de José Marcelino da Rosa & Filhos desde 30 do proximo passado, o abaixo assignado continúa a usar da mesma firma em todas as transacções commerciaes, só e unicamente sob sua responsabilidade, o que faz publico para conhecimento do respeitavel corpo commercial desta praça. Pernambuco 16 de julho de 1869.
José Marcelino da Rosa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia: a tratar no Muzeu de Joias.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello e sua mulher Anna Francisca do Rego Mello, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa resada, que mandam celebrar por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de sua mui presada mãi e sogra Joanna de Allemão Cysneiro, no hospicio de Nossa Senhora da Penha, no dia 21 do corrente ás 7 horas da manhãa; e desde já agradecem áquellas pessoas, que se dignarem de assistir a esse acto de caridade e religião.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicmal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver.

Ha entre nós um professor de instrucção publica, que ao mesmo tempo serve de coadjutor da freguezia onde móra e lecciona; e percebe da thesouraria provincial ambos os ordenados. Haverá lei que isso permitta? Chamamos, por tanto, a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para semelhante abuso, que ha muito tempo é tolerado.

O vigia do cofre.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melbor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

ECONOMIA PARA AS FAMILIAS
E
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
PARA

entregar as chaves ao proprietario do predio.

O arrematante do estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 36, intitulado JARDIM DAS DAMAS, tem resolvido liquidar todas as fazendas que nelle existem, afim de em poucos dias poder entregar as chaves ao proprietario do predio, portanto convida ao respeitavel publico a vir sortir-se do grande sortimento de fazendas que existem no mesmo; podendo comprar por menos 50 o/o do que em outra qualquer parte, e algumas talvez por menos ainda.

Entre o grande sortimento de fazendas que existe nesta loja tem o seguinte:

Finas percalas de côres fixás.
Chitas finas claras e escuras, côres fixas.
Cassas francezas muito finas.
Finissimos bareges com listas de seda.
Ditas transparentes com listas.
Lanzinhas muito finas com listas e flores.
Alpacas lavradas com flores.
Córtes de cambraia de côr com barras bordadas.
Ditos de duas saias, com figurinos.
Ditos de cambraia branca, bordados.
Ditos de velludo para colletes.
Ditos de gorgurão de seda.
Saias bordadas, com quatro pannos.
Ditas com barras de côres.
Ditas de lan, bordadas.
Punhos com gollinhas de cambraia.
Alpacas lisas com listas.
Ditas lavradas de uma só côr.
Brins de linho miudinhos para meninos.
Idem idem com padrões mais graúdos.
Gros-de-napoles pretos e de côres.
Pannos finos pretos e azues, do mais baixo ao superior.
Casemiras de côres para calças, de todas as qualidades.
Finissimos manguitos com gollinhas de cambraia transparente.
Manguitos com punhos.
Punhos com gollinhas.
Pelerinas pretas, de filó e croché, bordadas.
Finissimas tiras bordadas para entremeios.
Ditas para babadinho, tendo de todas as qualidades e larguras.

Assim como

um grande sortimento de roupa para homens, tendo paletots, calças e coletes de todas as fazendas e qualidades; e outros muitos artigos que seria impossivel nomea-los todos. O que o arrematante deste estabelecimento póde garantir ao respeitavel publico é que será bem servido e por preços muito commodos, por ter grande urgencia de esvazear o estabelecimento, pela razão que já deu de ter de entregar as chaves em poucos dias Isto na loja da rua da Imperatriz n. 36, que tem um retabulo com o nome de

JARDIM DAS DAMAS.

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
DE
CARVALHO & MOURA
46–RUA NOVA–46

Os proprietarios deste elegante estabelecimento, avidos de bem satisfazer ao respeitavel publico, tanto na perfeição de suas obras como na escolha dos objectos que têm expostos á venda; mandaram vir de Paris, por conta propria, diversas fazendas e aviamentos finos, os quaes a par d'uma habil thesoura, tornam completa a perfeição de qualquer obra que seus freguezes se dignarem encommendar-lhes.

Entre as diversas fazendas de gosto citam-se as seguintes:

Panno fino preto Imperial.
Casemira preta Elasticolina.
Idem azul idem.
Merinó escossez preto.
Dito romano côr de café.
Casemiras escuras finas.
Brins brancos encorpados.
Ditos ditos com listra de côr.
Ditos finos de côres.
Gorgurão preto e de côres e de padrões novos.
Colarinhos bordados e lisos.
Alpacas pretas e de côres.
Camisas inglezas finissimas.
Idem idem finas.
Idem francezas idem.
Punhos de linho e algodão.
Gravatas Regates pretas e de côres.
Lenços embainhados brancos e de côres.
Meias, ceroulas, camisas de meia, colxas de fustão, etc.

O que vendem por preços muito razoaveis, com o fim de angariar freguezes: convidam portanto ao illustrado corpo academico se digne visitar seu estabelecimento para melhor certificarem-se do que deixam dito.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos da FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE o SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

CHEGUEM!!
AMANTES DO BARATO
que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se vê a realidade do barateiro.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. | *Pernambuco*. . MAURER et Cie.
Bahia. . . . HASSE et Cie. | *Ceara*. . . . . MAURER et Cie.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer* & Cie.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cie

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA — DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ — LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-PHILOCOME.. Tetano de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA...... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS........... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

[illegible]

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DENTISTA DE PARIS

19---Rua Nova---19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisados, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto aô asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

CIDADE DE MAMANGUAPE
ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) onde póde ser procurado.

Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Senzalla Velha n. 23: quem pretender falle com José Antonio Guimarães, ou com Thomaz Fernandes da Cunha, rua da Cadeia n. 44.

Paraguay.

Na rua Direita n. 53, recebe-se qualquer quantia de dinheiro para entregar no Paraguay sem lucro algum, dando-se disso garantia.

ATTENÇÃO.

Muito se precisa fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, na praça do Corpo Santo n. 17, a negocio de seu interesse.

Feitor

Precisa-se de um feitor de boa conducta e que seja casado: a tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

Gratificação.

Tendo-se perdido uma pequena caixa redonda, de tartaruga preta, com uma chapa de ouro sobre o tampo, contendo a firma J. T. S. A., e a cuja caixa liga o dono a maior estima, por ser uma memoria de um seu mui prezado parente, roga-se a pessoa que a tiver achado, que, por sua bondade queira leva-la ao estabelecimento de cabelleireiro do Sr. Jayme, a rua do Queimado, sobrado n. 6 1º andar, a qual receberá o valor da mesma caixa, além de se lhe ficar assás agradecido.

— Troca se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de páo santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Palermo, moente e corrente, com todos os seus utencilios, situado no Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, e juntamente a parte do terreno denominado Condado, pertencente ao mesmo engenho: a tratar com Antonio Roberto & Filhos, á rua Nova numero 43.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

PAGA-SE BEM

a uma ama que tenha bom leite e não tenha filho: na travessa do Monteiro, casa terrea com portão de ferro ao lado, confronte á campina do gaz numero 18.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 2453 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 813 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (113ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 25ª parte da loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia (114ª) que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 do passado mez, as 7 horas da manhãa, o escravo Manoel, nação Angola, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falto de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas e marcas de bexigas, levou camisa e calça de riscadinho e chapéo de palha ainda novo: roga-se aos senhores capitães de campo, que se o apprehender leve-o á rua Direita n 16, que serão generosamente gratificados.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, declara ao publico que continúa a estar aberta a matricula de sua aula: quem se quizer matricular na mesma, dirija-se ao sobrado n. 5, no largo da ribeira da referida freguezia.

Manoel Francisco Coelho.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na na noite do dia 24.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quand foge inculcar-se como forro ou orphão. Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Costa & Castro participam ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que desta data em diante teem fixado sua residencia em a travessa da rua da Florentina n. 4, onde todas as pessoas com quem teem transacções podem dirigir-se. Recife, 9 de julho de 1869.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— No dia 23 de abril fugio do sitio Mandacarú, cidade da Parahyba, o escravo Manoel, cabra, nariz chato, cabello um tanto carapinho, e representa ter 30 annos de idade; consta que elle fôra visto na estrada de Ignarassú: quem o apprehender póde leva-lo ao seu senhor Bartholomeu de Paiva Machado no dito sitio, ou nesta cidade á rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, que será generosamente gratificado.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Rolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde póde ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano: assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes: rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

PILULAS
ANTI BOUBATICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
Pernambuco.

MEDICINA

O Dr. Alvares Guimarães, cuja pratica das clinicas data já de não poucos annos, faz publico que se propõe aqui a exercer a medicina em todos os seus ramos, tendo por especialialidade nem só as hydropesias, as molestias uterinas, das vias urinarias, da bexiga e febris, como ainda as amputações, fraturas, hydroceles e operações obstetricas (concernentes aos partos); para o que tem aberto seu consultorio, á rua do Imperador n. 17, 1º andar, onde dará consultas das 8 as 10 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

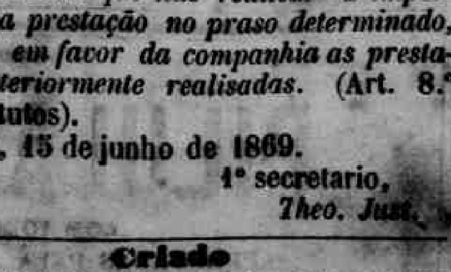
Declara outrosim, que usará nas molestias syphiliticas do tratamento estabelecido pelo celebre syphilographo Ricard, que na operação do ectropion empregará o rapido e proficuo processo do professor Vidal, de Cassis, para o que tem apropriados instrumentos, e que nas demais operações e molestias porá em pratica o methodo ou processo, que fôr mais conentaneo á sciencia, e que mais vantagens possa auferir aos doentes.

Promette, finalmente, entregar ao livre e generoso alvedrio de seus clientes a estimativa e pagamento de seus honorarios, e curar gratuitamente os pobres offerecendo-lhes, além disso, alguns medicamentos proprios á conjurar seus males.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para serviço de uma casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 35, botica.

— José Gonçalves Ferreira Costa não tendo tempo de despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos, na presente viagem que vai fazer á Lisboa á tratar de sua saude, o faz por este Diario, em cujo lugar offerece o seu fraco prestimo



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.º dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e activo, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— A sociedade Beneficente Conciliação convida a todos os seus membros para assistirem uma missa que manda celebrar na igreja matriz de S. Antonio no dia 19 do corrente pelas 8 horas da manhãa pela alma do seu illustre socio Antonio José de Oliveira e Miranda. Recife, 15 de julho de 1869.

O secretario interino.
Antonio da Costa Rego Lima.

AOS 26:000$000

CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros..	24$000
Meios...	12$000
Quartos.	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, que seja escrava: quem tiver póde dirigir-se a rua do Hospicio numero 25.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 54.

= A viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso declaram a quem interessar possa, que nunca pretenderam vender o seu engenho Bom Destino com o fim de exunirem-se do pagamento dos debitos legitimos e por titulos legaes do dito finado, como quer fazer crer o interpetivo annuncio que o Sr. José Gonçalves da Rocha fez publicar no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente mez. Esta declaração fazem os annunciantes por amor de seu credito, que muito zelam; e convidam o mesmo Sr. Rocha a apresentar os titulos de que se julga credor por si ou pelo seu curatelado João Francisco de Oliveira.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para mesa geral no dia 18 do presente mez, as 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocios de interesse á mesma irmandade.

J. J. Lima Bairão,
Escrivão.

Pedro Pinto da Silva

Precisa-se saber noticia certa, e para seu interesse, de Pedro Pinto da Silva, filho de João Pinto da Silva, natural do villa de Mesaefrio, reino de Portugal, vindo para esta provincia ha trinta e tantos annos. Sabe-se que foi caixeiro em uma loja na rua do Crespo, e depois consta que foi para o centro da provincia. Pede-se ainda a qualquer pessoa que o conhecesse, ou delle possa dar noticia ou informação, de dirigir-se á Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu & C., n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem, sendo boa: na rua da Praia n. 1. Na mesma casa vendem-se charutos finos, sendo das marcas exposição, flor de suspiro, liricos, palmeiras, paraguasús, almirantes, brasileiros, lembrança do fabricante.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: na rua do Cabugá n. 2, 2º andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

= Precisa-se de duas amas para casa de familia, uma que cozinhe o diario da casa e outra que engomme: na rua da Concordia n. 10, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 21.

PADARIA.

Tasso Irmãos precisa contratar para o Rio Grande do Norte dous trabalhadores de padaria para fazer o serviço de masseira, cylindro e tendedeira: quem se achar nestas condições queira dirigir-se á rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno para taberna: a tratar na rua da Aurora n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Queimado n. 46, loja.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de julho, o cabra por nome Felix, comprado ha dias do mez passado ao Sr. Eduardo Pereira de Souza, de Agua Branca, termo de Pianeó, com os signaes seguintes: côr cabra escuro, idade 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, cara larga, mal encarado, olhos fundos e quando olha é de revez, tem falta de dentes no queixo de cima, sem barba, falla descançada, levou chapéo de couro, calça de brim pardo, camisa de algodãozinho, dizem que vai em direcção ao sertão. Fugio mais no dia 24, o mulato Martinho, idade 40 annos, alto, cabello pintando, barbado, um tanto amarello, anda a titulo de procurar senhor, foi comprado ao Sr. Luiz Barbalho Cavalcanti, morador no lugar Pá Secca, proximo á Tinbaúba ou S. Vicente, dizem que anda procurando senhor por onde elle foi escravo, levou calça de brim, camisa de chita, chapéo de chile velho: quem apprehender estes dois escravos, leve-os em casa do abaixo assignado, rua da Imperatriz n. 42, que será bem recompensado.

José Lopes Albeiro.

O Dr. João Ferreira da Silva, de volta, da viagem que fizera a Paris, continúa como d'antes no exercicio de sua profissão medica; em sua residencia á rua larga do Rosario n. 20.

50.—Rua d'Assembléa.—50

Os abaixo assignados tem a honra de participar ao respeitavel corpo commercial desta praça, que abriram seu estabelecimento de fumos e casa de commissões, nesta cidade, á rua da Assembléa n. 50, tendo sempre completo sortimento de fumo em folha, das melhores e mais acreditadas marcas de Nazareth e Cachoeira (Bahia) fazendo negocios de sua e alheia conta, recebem escravos, navios e qualquer outros generos á consignação, promettendo restricção e pontualidade no comprimento de qualquer mandato de todas aquellas pessoas que se dignarem obsequia-los.

Rio de Janeiro 8 de julho de 1869.

Vasconcellos & Matta.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Real (Estancia) n. 8, sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza do lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua de Agoas Verdes n. 86, segundo andar.

AVISO

No sitio grande do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na estrada de João de Barros, existe um boi que foi apprehendido ha 40 dias, destruindo a lavoura e o arvoredo: quem for seu dono appareça, que dando os signaes certos, lhe será entregue, mediante, porém, o pagamento do damno causado, sustento e despeza do presente annuncio; do contrario será recolhido ao deposito e arrematado em praça como bens de evento para o pagamento acima descripto.

Feitor

No engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth da Matta, precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviço de campo, paga-se bem: quem se julgar habilitado, dirija-se ao referido engenho, a tratar com o seu proprietario.

Precisa-se

Na fabrica de sabão nos Afogados de serradores para madeira de pinho, paga se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.
CHABLE MEDECIN
DAS ENFERMIDADES DESEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF
SANG
(Xarope vegetal sem mercurio).
PLU
COPAHU
Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE
POMADA ANTIHERPETICA
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez e brasileiro

Vende-se na loja do Sr. Heraclio de Paula Monteiro, á rua da Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao Codigo do Commercio Portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jurisconsultos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 volumes.

NOVIDADES
BAZAR DA MODA

Com esnqodətoloʇʇɐɔ0 as ruas da cidade todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, uma caixa contendo artigos das ultimas modas de Paris—para SENHORAS

Como sejam:
Ricas e bellas chapelinas.
Lindos e elegantes chapesinhos.
Casaquinhos de guipure.
Fichûs de renda pretos.
Delicado sortimento de cintos.
Corpinhos de cambraia enfeitados.
Bornús de lan e seda, claros.
Coques enfeitados e lisos, etc. etc.

E muitos artigos de novidade tanto para senhoras como para homens e crianças.

As pessoas que pretenderem alguns destes objectos, queiram ter a bondade de mandar dizer suas moradas no—BAZAR DA MODA.—RUA NOVA N. 50—afim de serem procuradas.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA,—certos na optimescolhaa destes artigos, por seu mui habil correspondente em Paris, julgam-se no direito de affiançar que vendem suas mercadorias por preços nas melhores condições a dinheiro.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, o precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá usa de sua profissão; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 as 10 horas.

Club Pernambucano

Em consequencia de muitas familias se retirarem para o campo no mez de dezembro, a directoria resolveu mudar o baile annual de 1º de dezembro para o dia 6 de setembro proximo futuro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Precisa-se

Comprar uma escrava moça, prendada, e carinhosa para crianças: a tratar na rua do Rangel n. 54, sobrado, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n, 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar e tambem compra-se um negro de meia idade: na Praça da Independencia n. 39.

— Compra-se uma vacca ou uma garrota tourina: na praça da Boa-Vista n. 6.

VENDAS.

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de murcelina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior, ditos de arcos a 2$000, espartilhos de 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no Triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço: na rua do Queimado n. 7, loja do Triumpho.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

S[illegible] barato.

[illegible] nova de pedra e cal, bem [illegible] em chão proprio, com grande terreno, no [illegible]namento, e fica junto a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna do Sr. Simião, ou Forte do Mattos, becco da Boia numero 10.

Piano.

Vende-se um piano em bom estado: na rua da Imperatriz, sobrado n. 15, 2º andar.

— Vende-se um excellente sitio na estrada do Rosarinho n. 2, com bôas baixas para capim, e com bastantes fructeiras e boa casa de moradia: a tratar no mesmo.

Loja do Arantes

Botinas de vaqueta para homem	8$000
Botins de dita para menino	4$000
Ditos de bezerro para menino	2$500
Botinas gaspiadas pretas para senhora	5$000
Fócos para menino, de couro	2$000
Ditos para dito, ordinarios	1$000
Botinas amazonas para menina	3$000
Ditas inglezas de pellica para senhora	6$000
Ditas ditas de dita francezas	7$000
Botinas de cor para menina	3$000
Sapatos de brim com salto para senhora	3$000
Ditos de trança (de Lisboa)	2$000
Botinas de bezerro de Nantes para homem	[illegible]

VENDE-SE

uma porção de metal velho, proprio para fundição: na rua do Aragão n. 17.

— Vende-se 1 escrava recolhida, perfeita engommadeira, cozinha e cose muito bem, 1 dita optima cozinheira, 2 ditas proprias para engenho por serem muito robustas, e a esse serviço acostumadas, 2 mulecas de idade 17 a 18 annos, 1 escrava parda para todo o serviço por 1:000$: na travessa do Carmo n. 1.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

— Na casa de Eduard Fenton, rua do Commercio n. 22, vende-se:
Cerveja verdadeira Bass Pale East India, em botijas e garrafas.
Dita preta Barclay de Londres a mais afamada do mundo, em garrafas e botijas.
Oleo de linhaça superior.
Fazenda de algodão adamascada, branca, muito larga, para toalhas de mesa.
Guardanapos de algodão adamascado.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca: na travessa do Queimado n. 18 B, loja do [illegible].

Presuntos, salame, ervilhas e lentilhas

chegado agora de Hamburgo no navio *Flora* a venda na padaria allemãa em Santo Amaro.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

MUITO BARATO SE VENDE!!
NO
BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem de Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem de Campos

Bilhar

Vende-se um bilhar moderno com seus pertences: na rua do Hospicio n. 36.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos proprio para algum principiante; o motivo da venda [illegible]: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia.

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modos do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala,
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.

E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

LEÃO

Grande
loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 32, porta larga,
DE
PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 32, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$, colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8
em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais apr[i]morado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

— Vende-se uma vacca tourina, proxima a parir, com um famoso garrote: na rua Formosa numero 9,

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara. toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 ¾ covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ a 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, lindos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz. de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a.	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de peso azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry-Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Batatas baratas

Vende-se a 800 reis o gigo, á rua Madre de Deus n. 22.

A' exposição

A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete e vende barato.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

MADAME
LECONTE

VENDE oleo brilhantina perfumado, baunilha para amaciar os cabellos e barba, a 1$ a onça: na rua da Imperatriz n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhóra, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Boas baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido fabricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE

manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Maugueira numero 2.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

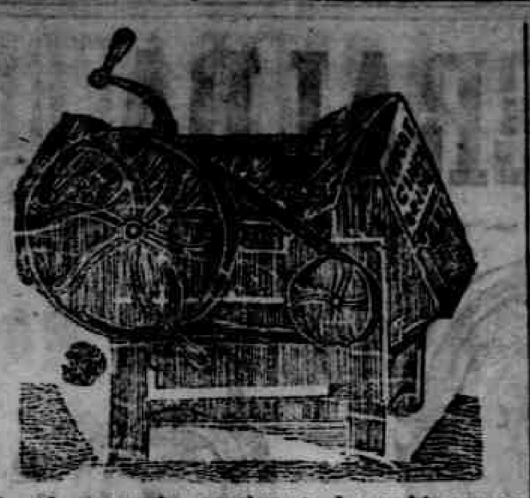
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

40, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO

dos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de recebér pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em cozinhas.

Libras esterlinas

Ha para vender, em casa de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

= Vende-se uma boa escrava de todo o serviço, robusta, sadia e sem defeito algum: a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

PEDRAS
PARA HOTEIS

Vendem-se pedras marmore, redondas, proprias para mesas de hoteis e casas de pasto: na rua da Imperatriz n. 69.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial de fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mães.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

BARCAÇAS

Vendem-se duas barcaças de 24 caixas cada uma: a tratar no escriptorio do Sr. João Pereira dos Santos Farofa, largo do Corpo Santo n. 27.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

TELHAS DE ZINCO.

Vendem-se telhas grandes de zinco com algum uso: na rua da Imperatriz n. 60.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cascas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM
NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chévre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Bábadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEIMADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Coróas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

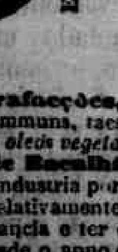
E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900	Garrafas com tinta rôcha	800
Pentes de travessa para meninas a	320	Lenços brancos para mãos.	200
Thesouras para costura e unhas a	400	Pares de botões para punho a	200
Frascos com tinta a 100 rs e	160	Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Libras de linhas para borbar	6$800	Meias cruas para homens duzia a	4$000
Novellos de linha, com 400 jardas a	60	Abotoaduras para collete a	300
Frascos com oleo de babosa á	320	Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240	Cartão com corxetes 2 ordens	80
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Bunecas de cera, todo preço.	
Garrafa com agua divina	1$400	Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Groza de botões de louça a	160	Ditos pequenos	200
		Peças de fita para debrum de vestido	500
		Botões de aço para collete á	1$200

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de **figado de bacalhão** fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleo-puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O *oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparam n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

RUA DO LIVRAMENTO N. 26

Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	320
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	300
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	360

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

GAMÃO

Vende-se um gamão com pedras de marfim: na rua da Imperatriz n. 69.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

— Está fugido desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Filippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regular, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enroscados e acabocolados, querendo principiar a barbar, as vezes inchalhe as pernas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, e quando foge diz que é forro, e tem por custume trocar o nome, e botar a camisa fóra da calça. Este escravo já foi preso e esteve na cadeia, por andar fugido, levou no corpo calça de brim de quadrinhos preto, camisa de madapolão, chapéu de lãa preto redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. Eduardo José Alves de Mello, morador no mesmo lugar. Este escravo já foi visto em Gloria de Goitá districto do Pau d'Alho, e em Limoeiro presume-se que se conserve nestes lugares, ou tenha seguido para o centro; pede-se as autoridades policiaes e aos Srs, capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José de Miranda Cunha morador no Recife, caes de Santo Amaro, sobrado n. 22, do fallecido Manoel Custodio ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 51, 1º andar, receberá boa gratificação.

—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Pindoba do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; o primeiro tem os signaes seguintes; com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, côr fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, e chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto, rosto cheio, beiços grossos, olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as custellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, seroula de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados há um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

AVISO

Fugiram hontem, 7 de julho, do sitio das Palmeiras, na Torre, os seguintes escravos: Geraldo, preto crioulo, um pouco fulo, idade 38 annos, mais ou menos, cara bechigosa, barba serrada, mas um pouco rala, com falta de dentes na frente, estatura e corpo regulares, levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim pardo já usada. Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, mais ou menos, com falta de dentes, estatura e corpo regulares, pés um pouco apalhetados, anda um pouco corcovado para diante, levou vestido camisa de um riscadinho azul com listras da mesma cor e calça de brim pardo com algum uso; este escravo veio do Rio Formoso e era alli do Sr. José Gomes Ferreira: levarão tambem uma trouxa contendo dous cobertores de lãa escuros e mais roupa, e outras cousas: quem os pegar leve os á rua da Concordia que se gratificará com generosidade.

AVISO

ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 16 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação)

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Sr. presidente, em politica, como em tudo, eu prezo a franqueza: em politica, mais que em tudo, eu aprecio as posições definidas; e é por isto que longe desta casa, sempre applaudi o costume nella seguido de se explicarem em face dos principios politicos do paiz e de seus respectivos governos os nomes novos que não têm ainda atraz de si uma historia, nem um passado.

Seja, pois, permittido que mais um nome novo se explique.

Em face dos principios politicos que se debatem no paiz, se é verdade que ha entre nós consciencios a divergencia de principios, a minha posição não é difficil de ser definida, uma vez que faço parte da camara actual.

Os nossos adversarios, por um calculo cujos resultados já falharam talvez, ou nunca chegarão, ou porque lhes bradava muito alto a consciencia de sua impopularidade, quer no poder, quer ao descer os degráos delle, abstiveram-se da luta eleitoral, abandonaram as urnas, abrindo-nos espaço e dando-nos assim opportunidade para presentearmos ao paiz com as reformas e melhoramentos de que elle tanto carece, em nome de um só pensamento politico, aquelle por amor do qual todos nós aqui viemos.

Sim, Sr. presidente, a camara actual é unanimemente conservadora, não porque o governo que hoje dirige os destinos do imperio tivesse aproveitado o exemplo de recente data de fazer pressão sobre o paiz, para ter uma representação sua, mas porque, como já disse, os nossos adversarios nos deixaram sós em campo, por conselho de seus velhos chefes, conselho que foi bem depressa esquecido, para levantarem-se accusações contra nós por esta unanimidade, que não é obra nossa.

Além disto, se eu não tenho uma longa vida politica, um nome conhecido em todo o imperio, permitam V. Exc. e a camara que eu me desvaneça de não ser completamente desconhecido na provincia que honrou-me com a sua confiança (apoiados), de ser conhecido alli como um soldado desse grande partido, em nome do qual é hoje governado o paiz, em nome do qual ha de ser elle erguido a toda a altura a que deve attingir um immenso imperio que tem grandes destinos a cumprir no futuro....

Uma Voz:—Um alliado com muito bons titulos.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—.... um soldado que, embora raso, embora dos ultimos, é todavia dos mais dedicados, sobrando-lhe em desejos o muito que lhe falta em aptidão. (Não apoiados).

Finalmente, Sr. presidente, eu vim a esta casa com as minhas crenças, escrever meu nome onde outr'ora, com as mesmas crenças, se escreveu um nome igual, nome que, orgulho-me de acreditar, não passou por aqui desconhecido. (Apoiados).

Nestas condições, e fazendo parte da camara actual, tal qual se acha ella constituida, não tenho necessidade de fazer uma profissão de fé politica, seria quasi pleonasmo dizer-me conservador. Sim, Sr. presidente não tenho necessidade de declarar a minha adhesão ao partido da lei e da ordem, ao partido dos progressos reflectidos e das reformas pausadas, unicos progressos e reformas capazes de fazer a felicidade do paiz; não tenho necessidade de declarar minha adhesão ao unico partido do Brazil que póde apontar no seu vasto territorio, nas suas innumeras leis, nas suas diversas instituições, nos seus immensos melhoramentos, honrosos vestigios de sua passagem pelo poder.

Não tenho necessidade, finalmente, de declarar que não creio nesse programma que se modificam e se alteram todos os dias; que obedecem, nessas alterações, ante ás conveniencias de partido do que aos interesses do paiz; nesses programmas em que se enxertam todos os dias novas idéas, mais para fazerem effeito sobre as massas, do que para lhes darem beneficios; nesses programmas, emfim, de que tenho tanto medo como dessas panacéas americanas, que annunciam-se em grandes cartazes, e que são capazes de curar todas as molestias ao mesmo tempo. (Hilaridade).

Em face do gabinete actual não é tambem difficil de deffinir a minha posição, desde que me tenho explicado em frente dos principios politicos do paiz *vis-a-vis* dos seus partidos.

Vejo no ministerio fiel e felizmente representada a idéa conservadora; não vejo nelle differença de crenças, nem desigualdade de cores.

E ai de nós, senhores, quando essa differença, essa desigualdade subirem ainda uma vez os degráos do poder e empunharem as redeas do governo. Já provámos de sobra os fructos amargos dessa mistura, desse erro politico.

Vejo á frente do gabinete um vulto respeitavel do paiz, uma de suas glorias, um dos seus ornamentos; vejo á frente do gabinete a nossa maior aptidão financeira, a mais propria a mais bem talhada para a situação difficil que as nossas finanças atravessam.

Vejo em torno desse vulto nomes de longa data conhecidos do paiz e por elle respeitados.

Vejo lutadores valentes, que ainda hontem, nos dias de ostracismo, souberam levantar em favor dos proscriptos suas vozes eloquentes na outra casa do parlamento.

Vejo, alem disto, um nome respeitavel principalmente para Pernambuco, que ha de escrevê-lo na pagina de sua historia que referir a luta ensanguentada que alli foi provocada em 1848 e 1849 pelo desvario partidario.

Vejo, finalmente, a mocidade brilhante e vantajosamente representada nesse ministerio.

O que, pois, Sr. presidente, poderia eu desejar mais? O que poderia mais desejar qualquer partidario, qualquer politico, qualquer representante de um paiz, por mais exigente, por mais difficil de contentar-se?

Já vê, portanto, V. Exc. que presto ao actual gabinete adhesão franca e leal, que sou ministerialista; mas, do mesmo modo que entendo que os principios politicos não devem ser inscriptos na bandeira de um partido para nunca mais serem riscados, do mesmo modo que entende que o programma politico de um partido não deve ser tão estacionario, nem sempre o mesmo, de maneira que não possa ser razoavelmente modificado, ampliando-se ou restringindo-se, conforme os progressos da civilisação e do paiz, conforme mesmo as justas exigencias do povo, assim tambem o meu ministerialismo fará um ponto final desde que, em minha opinião, o gabinete se desviar do verdadeiro caminho.

Sou ministerialista, repito; mas o meu ministerialismo não vai até o ponto de pear-me a liberdade de censurar, de coarctar-me o direito de fazer reparos ao procedimento do ministerio.

Um governista que está sempre prompto a dizer —*amen*— quando o governo falla, quando o governo obra, é, em minha opinião, tão perigoso como o partidario cego, que não attende senão ao espirito de partido, que não é movido senão por elle.

Um governo moralisado e forte não deve querer outro procedimento da parte de seus amigos, nem os representantes de um paiz devem, em puro prejuizo delle, proceder de modo differente. E nem o actual gabinete o quer, eu o sei e sabe-o o paiz, porque o nobre Sr. presidente do conselho e o honrado Sr. ministro da justiça já tiveram occasião de declarar nesta casa que aceitavam e mesmo pediam a discussão e o exame de seus actos, que acceitavam e pediam os reparos e as observações. (Apoiados.)

Desculpe-me a camara se roubei-lhe algum tempo, occupando-me de minha pessoa eu tinha necessidade de explicar-me, tanto mais quanto não desejo ser mal comprehendido e interpretado em algumas observações que me proponho a fazer.

Sr. presidente, desde que tenho explicado os meus sentimentos a respeito do gabinete, não deve ser duvidoso o meu voto relativamente ao projecto em discussão; voto com prazer por elle, tanto mais quanto assim apoiando os meus nobres collegas, muito dignos membros da commissão, tenho occasião de dar uma prova de adhesão ao illustre e honrado Sr. ministro da marinha.

E' possivel que outros que tenham estudos serios sobre o assumpto, o que, confesso, me falta, encontrem defeitos e lacunas no projecto; a mim, porém, parece que nelle foram attendidas todas as exigencias e respeitadas todas as necessidades.

Seja agora permittido, uma vez que os estylos admittem ampla liberdade nas discussões dos projectos de fixação de forças, que eu toque em certos assumptos, dos quaes, como já disse em principio, me occuparei ligeiramente visto que oradores mais habilitados não o fizeram, e que falle com a franqueza com que sei sempre fallar, franqueza que não será, sem duvida, levada a mal e que, pelo contrario, será, applaudida pelo gabinete, que soube apresentar-se ao paiz e ás camaras com toda a lealdade e desassombro, não evitando e, ao contrario, pedindo a discussão de seus actos.

Ainda hontem, Sr. presidente, eramos opposição, e, com os adversarios que tivemos, eramos um partido opprimido. (Apoiados.) O partido conservador, porém, conscio de seu prestigio no imperio, de sua força e de sua popularidade, não desanima nos dias de martyrio, como sabe ser forte e generoso nos dias de triumpho (apoiados); lutou, lutou com resignação; lutou á sombra da lei e dentro dos limites della, e venceu.

Nessa luta retemperaram-se os animos, apuraram-se as idéas, os partidarios deixaram passar a onda dos [illegible], o cortejo das perseguições, e ficaram firmes em seus postos, salvas as defecções que todos conhecem, motivadas sabe Deus porque sentimentos, que foram como que o resultado de um processo de depuração, e que tiveram o grande merito de tornar mais saliente o apreciavel a firmeza dos que ficaram (apoiados); o povo e o paiz viram os desvarios e os abusos dos que governavam, e ouviram e viram as queixas sem humilhação e a indignação sem excesso dos que soffriam; o povo e o paiz viram que o partido mais abundante de promessas em opposição, era justamente o mais esteril no poder (apoiados); o povo e o paiz viram muitas outras cousas, que não tenho necessidade de referir, e a opinião publica, que por um momento se havia desvairado com a primeira impressão do reviramento politico de 1853, cedo deixou os oppressores, para tomar o partido dos opprimidos.

Todos se hão de lembrar que, com a politica de 1863, levantou-se uma cruzada terrivel, iniciou-se uma guerra sem tregoas contra todos os que se diziam conservadores, não se respeitou o merecimento, esqueceram-se os bons e longos serviços, impôz-se ás consciencias e castigou-se os ousados que repelliram a imposição! Nada foi respeitado, nem o vulto venerando do magistrado encanecido no serviço, nem os pais sobrecarregados de pesada familia, nem o empregado honrado, ninguem! Todos soffreram (apoiados), e soffreram resignados, esperando o dia da justiça e da reparação. Esse dia chegou, finalmente, e sobre elle já se têm amontoado muitos e longos dias; e a justiça? e a reparação?

Um ministerio, senhores, não pertence a si mesmo, pertence ao paiz (apoiados), que por isso mesmo tem o direito de pedir-lhe contas do seu procedimento; pertence ao partido que amontoou os elementos de sua ascensão. Não comprehendo em paiz nenhum, onde haja duas idéas em luta, dous partidos em campo, um governo sem ligações, sem tradições, e sem compromissos com essas idéas e com esses partidos.

O gabinete actual é conservador, sahio das fileiras do partido que assim se denomina, os seus diversos membros têm nesse partido sua historia, suas tradições e seus compromissos; é preciso que essa historia não seja desmentida, que não se quebrem essas tradições e que não se falte a esses compromissos. Quando assim fallo, não quero que se estabeleça entre o governo e os partidos esse jogo immoral, essa troca indecente de favores e de graças; não, quero apenas que o governo, sem desvios, sem erros, sem tortuosidades, dê força aos seus amigos, porque é assim que elle ha de ser forte. (Apoiados.)

Sr. presidente, não quero que se me accuse de declamação, vou descer a alguns factos, embora trate delles ligeiramente; e, abstendo-me de nomes proprios, fallarei em geral.

O primeiro assumpto que me occorre é a guarda nacional; juntarei, tratando delle, algumas considerações ás que já se têm feito nesta casa.

Sr. presidente, a guarda nacional do imperio foi o alvo das maiores arbitrariedades (apoiados); as reformas forçadas e illegaes foram uma arma terrivel e devastadora que deixou profundos vestigios nas fileiras de nossos amigos. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Góes:—Mil e quatrocentas e tantas demissões, destituições e reformas se deram.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Gritou-se contra as injustiças, contra as illegalidades, prometteu-se mesmo repara-las; mas, Sr. presidente, as reparações, permitta-se-me que eu diga, têm sido tão incompletas, tão tardias, que parecem antes favores e concessões do que reparações. Dir-se-hia que o governo transacto não offendeu nem de leve a lei da guarda nacional e que illegalidade seria reparar aqui o que por esse governo foi feito!

Sr. presidente, uma de duas, ou essas reformas forçadas....

O Sr. Barros Barreto — Perseguições.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—...ou essas perseguições foram illegaes ou não; no primeiro caso, as reparações deviam ser um dos primeiros cuidados do gabinete actual; no segundo, tudo devia ficar como o governo passado deixou, e algumas reparações que têm sido feitas não teriam a menor explicação.

Attender-se a umas provincias e a outras não, na mesma provincia attender-se a uns municipios e não a outros, não me parece justo nem explicavel.

Pernambuco, por exemplo, foi uma das provincias que mais soffreram; entretanto não é do numero daquellas que mais reparação tem tido.

(*Trocam-se apartes*).

O illustre e honrado Sr. ministro da justiça, tendo occasião de explicar-se a este respeito, fallou de sua moderação, que foi applaudida pela camara. Tambem eu a applaudo, tambem quero a moderação do illustre Sr. ministro da justiça; o que entendo, porém, que não é justo é que a moderação vá até o ponto de trazer prejuizo para os nossos amigos (apoiados); o que entendo que não é justo é que a moderação faça com que permaneção amigos dedicados, homens que tem serviços relevantes ao paiz, sob a pressão de actos illegaes e injustos, os quaes, por amor da moralidade e do cumprimento da lei, já deviam ter desapparecido. (Apoiados).

O illustre Sr. ministro da justiça teve tambem occasião de dizer que era preciso manter uma certa solidariedade entre os governos passados e os futuros. Sim, Sr. presidente, eu comprehendo que essa solidariedade deve existir, muito principalmente quando se trata de governos que tem o mesmo pensamento politico e a mesma côr; quando, porem, se trata de governos que representam e symbolisam idéas differentes, não comprehendo que esta solidariedade exista sem muita limitação. Alem disto, tratando-se de actos violentos, como aquelles a que me tenho referido, a solidariedade seria reprehensivel, porque seria a solidariedade de um erro, de uma infracção de lei.

Vozes:—E' verdade.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Não é, Sr. presidente, menos digna de reparo a organisação de algumas listas de vice-presidente de provincia. Nessas listas se vê a mistura das côres politicas, se lêm os nomes dos adversarios a par dos dos amigos; ao passo que foram nomeados novos, existem ainda muitos dos que serviram á situação passada. E porque isto acontece? Estará porventura o partido conservador tão pobre nas provincias que não tenha nomes para completarem essas listas?

Um Sr. Deputado:—E' porque não tem sido necessario.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—O não ter sido necessario não justifica essa falta, porque o governo deve ver que não é impossivel dar-se o caso de cahir o primeiro emprego das provincias nas mãos de um adversario.

Um Sr. Deputado:—Como já tem acontecido.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—E o que responderia o governo, quando seus amigos se queixassem de que estavam sendo victimas da pressão de um adversario? Não vê o governo que, se esperar primeiro que estes males se dêm, que este inconveniente tenha lugar, terá muito mais trabalho e muito mais difficuldade? Não vê o governo que, se esperar primeiramente por um desses casos, terá de remediar um mal antigo, aggravado por males novos, que serão lançados á sua conta e pelos quaes poderá ser accusado?

Não comprehendo, Sr. presidente, não admitto mesmo que em uma lista de vice-presidentes de provincia figure o nome de um adversario politico; isto é de pessimo effeito, isto colloca o governo no risco de ver um dia, de repente, seus pensamentos contrariados em um canto do Imperio. Não vejo conveniencias que possam isto aconselhar.

Tenho verdadeiro pezar, senhores, em fazer estes reparos, embora reparos amistosos, como os que podem ser feitos por um amigo e por um correligionario; mas faço-os por amor do partido a que acostumei-me a servir com dedicação; faço-o por amor de uma situação que eu vi levantar-se cheia de prestigio, cheia de força, e que receio ver enfraquecida; faço-os mesmo, por amor do gabinete, que desejo ver atravessar uma longa vida. No dia em que um risco qualquer ameaçar esta situação, este partido, este gabinete mesmo, a dedicação do partidario e a lealdade do amigo não hão de vacillar, o ultimo soldado saberá offerecer o seu esforço, como saberá succumbir no dia da quêda.

Mas, senhores, é preciso animar esse partido heroico que soube ser resignado nos dias do ostracismo, é preciso evitar que a descrença lavre nas fileiras desse partido.

Estamos no poder, e entretanto, excepção feita dos cargos policiaes, dos cargos de agentes immediatos do governo, quasi que se póde dizer que a situação passada ainda subsiste. Muitos dos nossos amigos choram ainda o pão perdido, o pão arrancado pela intolerancia politica (apoiados), em vingança á mais louvavel firmeza. Os adversarios campeam pela maior parte das posições officiaes, apezar da immoderação partidaria de alguns e da incapacidade de muitos.

E' doloroso, senhores, que o soffrimento que começou no dia do triumpho dos adversarios continúe e se estenda pelo dominio dos amigos. Dir-se-hia que subimos por uma concessão dos nossos adversarios, e que por isso não queremos desagrada-los. Parece que se recúa diante da accusação de reacção; mas, senhores, é reagir reparar injustiças? é reagir preparar os elementos de força do governo, fazendo fortes os seus amigos, fazendo forte o partido que o sustenta? Bem pouco se tem feito, e entretanto todos os dias somos accusados como reactores. Reacção é um chavão velho com que os nossos adversarios sempre nos invectivam.

Sr. presidente, eu não sou reactor, estou muito longe disso: nunca quiz, como não quero, que se tire o pão a quem tem necessidade delle e delle se mostra digno. Não se vá dizer que um deputado convidou da tribuna ao governo para fazer a derrubada dos adversarios; não, senhores, não é este o meu pensamento. O que eu quero é que o governo não seja indifferente áquelles cuja firmeza é capaz de resistir até ás injustiças, o que eu não quero é que se conte tanto com a constancia dos amigos a ponto de deixa-los esquecidos, o que eu não quero ainda (e se isto me póde valer a accusação de reactor não importa), o que eu não quero é que o governo se mostre fraco diante dos adversarios, diante dos seus agentes mesmo que o guerreiam abertamente, que o guerreiam na praça publica (apoiados), concorrendo assim para enfraquecer o governo, para desmoralisa-lo, muito principalmente quando se vê que esta guerra não é movida pela razão nem pela justiça, e que é devida somente ao frenesi partidario.

Um Sr. Deputado:—E' uma guerra systematica.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Ha dias, Sr. presidente, nesta casa, uma palavra que prendeu a attenção de todos nós, uma palavra cheia de eloquencia, quasi que encheu-se de susto diante da idéa de reformas; venci, porém, o respeito que sei tributar sempre aos grandes talentos e aos grandes oradores e tive forças para conservar inabalavel a minha opinião sobre tal assumpto.

Sr. presidente, eu não tenho medo das reformas; o que me faz medo é a precipitação quando se trata de reformar. Se me fosse permittido de minha obscuridade, de cá de baixo onde me acho collocado, erguer um brado áquelles que sabem e pensam melhor do que eu, eu lhes diria: —reformemos; reformemos com pausa e moderação; reformemos, creando novas leis e novas instituições se estas forem precisas, se a sua utilidade estiver provada; reformemos, modificando e alterando o que existe. Diria mesmo:—reformemos antes que nos reformem.

Por que razão, senhores, não se ha de reformar a guarda nacional? Dir-se-ha: « Existe já um projecto. » E' verdade; mas, como esteja elle em poder de uma commissão, sirva o que vou dizer para que não lhe façam dormir um longo somno nas pastas. Ou aceite-se a lei de 1850, modificada e corrigida, ou faça-se nova lei, ou acabe-se com a guarda nacional. O que actualmente existe não póde ficar: só certa classe da sociedade soffre o peso da guarda nacional (apoiados); a par de muita indisciplina, de muita anarchia que nella existe, ha o mesmo atropello da força de linha; a guarda nacional está completamente sujeita á pressão e influencia dos governos.

Um Sr. Deputado:—E' dos mandões de aldêa.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Hoje foge-se da guarda nacional como outr'ora para ella se corria: o estimulo de então converteu-se em decidida repugnancia. Tenho até verdadeiras apprehensões de que a guarda nacional, entre nós, vai acabar composta unicamente de officiaes; ha tantos, tantos querem sê-lo, e tal é a repugnancia pela granadeira e pela patrona, que receio ver a guarda nacional ficar sem soldados.

O Sr. Souza Reis:—Ficaremos reduzidos ás espadas.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—É verdade.

Porque não se ha de, afinal, realizar a reforma da magistratura? Será porventura cousa que precise ainda de ser provada? A utilidade desta reforma é cousa a respeito da qual haja ainda a menor duvida? Se o estado financeiro do paiz não permitte a reforma relativamente aos ordenados, porque não se reforma prescindindo-se destes? Porventura a reforma da magistratura consiste sómente no melhoramento do ordenado?

Porque não se reformam as nossas municipalidades? Porque não se lhes dá mais vida mais força, mais meios? Porque não se presentêa a estas corporações illustres com um pouco mais de independencia? Porque não se ha de afasta-las mais das assembléas provinciaes, approximando-as de si mesmas (permitta-se-me a expressão)? As municipalidades, como ellas são actualmente, estão muito longe do que devem ser.

Porque ha de ficar eternamente entre nós a carreira administrativa sem uma organisação? Nas presidencias das provincias não ha a menor estabilidade, não ha uniformidade de pensamentos, não ha tradicções, não ha nada; os administradores succedem-se de seis em seis mezes, e são as provincias as unicas prejudicadas.

Porque não se fazem estas e outras tantas reformas? Podem ellas assustar a alguem? Trata-se, porventura, da não vitaliciedade do senado, da extincção do poder moderador, da policia electiva, dos presidentes de provincia por eleição, de todos esses arrojos liberaes do moderno liberalismo? Não, senhores, estas e outras reformas são justas, e podem ser feitas sem risco. Eu, portanto, convido ao governo para que se apresse em encaminhar e fazer taes reformas, afim de que não atravessemos uma sessão cheia de esterilidade, quando o paiz está com olhos cravados em nós a espera de muitas cousas.

Sr. presidente, a guerra tem sido um dos assumptos obrigados de muitos discursos: seja-me permittido tambem dizer duas palavras sobre ella.

Começo por declarar, Sr. presidente, que sinto tão vivo no coração o patriotismo, esse sentimento que todos experimentam e alardeam, e que ergueu este Imperio até a altura de um gigante guerreiro e cheio de heroismo, que não cêdo a precedencia aos mais patriotas. Todos podem fazer mais do que eu, movidos por tal sentimento, porém ninguem o experimenta mais viva e mais sinceramente.

Dir-se-ha que esse sentimento patriotico entre nós chegou até tal altura, attingio taes proporções, que cahio em excesso; hoje, quando se falla nessa guerra, em que está empenhado o nosso paiz no Paraguay, é moda ser-se guerreiro, e querer-se a guerra, sem pausa, sem termo... a guerra sempre!

Sr. presidente, repito com orgulho, ninguem é mais brasileiro nem mais patriota do que eu, porém não penso do mesmo modo.

Ainda hontem corriam nesta casa, como corriam na cidade toda, boletins em que se annunciavam novas victorias, novos triumphos, novos louros alcançados pelos nossos heroicos soldados: não ha muitos dias S. Exc. o Sr. ministro da guerra deu-nos aqui muito boas esperanças.

Pois bem, Sr. presidente, se essas esperanças se não realizarem em breve, se essas esperanças mentirem, é preciso fazer-se a paz.

O Sr. Candido Torres Filho:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Com quem?

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Com um governo que se haja de organisar no Paraguay.

O Sr. Ministro da Marinha:—Isso sim.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Está derramada no paiz uma idéa perigosa, que eu repillo, que não deve ser alimentada; essa idéa é que se não deve fazer a paz emquanto Lopez permanecer no Paraguay.

O Sr. Jaguaribe:—E' perigosa, mas é a idéa do tratado da triplice alliança.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Mas por que razão se ha de respeitar esse tratado, se elle é um erro, é um mal, é uma ruina para o paiz?

Uma Voz:—É um legado do progresso!

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Por que razão se ha de hoje respeitar, com tanto escrupulo, o direito das gentes, quando este direito nunca foi conhecido, ao que parece, do nosso inimigo? E será, porventura, conforme ao direito das gentes a condicção de explusão do chefe de um Estado qualquer? Não conheço, será talvez isso devido á minha ignorancia, (não apoiados), um facto historico em taes condicções. (Interrupções.) Por que razão havemos de ter uma solidariedade criminosa com esse tratado?

Um Sr. Deputado:—Tambem é difficil mostrar que haja um inimigo nas condições do chefe do Paraguay.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Nem mesmo isto justifica, não havemos de fazer dependente o fim da guerra da captura ou expulsão de Lopez; e se Lopez permanecer no Paraguay por cinco, dez ou mais annos?

O Sr. Cardoso de Menezes:—Não é possivel.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Não é possivel?

O Sr. Candido Torres Filho:—Não ha nada mais possivel.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Nós temos exemplos de que isso é mais que possivel; na revolução do Rio-Grande do Sul, o governo teve necessidade de contemporisar com os rebeldes, e de fazer-lhes largas concessões para pôr termo a guerra.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Não compare.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Vicente de Paula, nas Alagôas, quanto tempo zombou da autoridade?

(Ha um aparte.)

Imagine-se, como me lembra o meu nobre amigo e collega de deputação e de districto, que, organisado o governo, é eleito Lopez? Será porventura isto impossivel?

O Sr. Ministro da Marinha ri-se.

O Sr. Ferreira de Aguiar:—Porque não? V. Exc. ri-se?

Um Sr. Deputado:—Pois havemos de eleger Lopez?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVARDO

XII

Romperá o dia amanhãa!

(Continuação do n. 155)

Alli estava com effeito Lambert, representando fugitivamente a postura de um homem accorado; cahia-lhe a cabeça sobre o peito, e de tal modo que a nuca formava o cume do corpo. As duas mãos interiçadas agarravam a corda. Enterrava-se um pé profundamente no chão, emquanto o outro, que encontrára na quéda a borda da calçada, estava litteralmente esmigalhado.

Era evidente que Lambert se não movera depois da quéda. De certo a morte fôra instantanea.

Procurou-lhe André o pulso; e achou as mãos enregeladas. Poz-lhe a mão no coração; já não batia.

Quando lhe procurava o coração, encontrou um papel; era o passaporte. Apoderou-se delle.

Havia uma arvore cujos ramos tocavam no muro. Uma vez no-lo disse já André; não conhecia bem a agilidade nem a força de que era dotado. Alguns minutos depois, caminhava pacifica e socegadamente pelas ruas de Caen. Saltára dous muros!

Entretanto, enchia-se a prisão de tumulto. Havia muito que as duas horas da noute tinham soado, e os actores do drama funebre haviam finalmente dado entrada na cella do condemnado á penna ultima. Estava descoberta a evasão.

Apezar das horas matutinas, já nas ruas circulavam transeuntes, na maior parte vindos do campo. Não se tinham deitado, para alcançar bons logares em roda da guilhotina. Os que já haviam tido a ventura de ver o terrivel machinismo, descreviam-no aos companheiros mais moços. Haviam carretas vindas de bem longe, sendeiros coxeando de cansaço e pedestres sinceramente estafados. A esperança de ver a guilhotina mantinha vividas todas as coragens. Não sentem fadiga os verdadeiros Mussolmanos em quanto dura a peregrinação de Meca.

André só ouvio por todo o caminho—guilhotina e mais guilhotina.

É possivel pensar sem desgosto na decepção que esperava á tão virtuosos camponios? Havia tal que na sua boadade paterna trouxera os filhos por seis leguas de máos caminhos; e certo lavrador moço e apaixonado acarretára com a sua lavradeira, cumprindo assim sagrada promessa feita em dia do casamento.

E lá se ia frustrar o mimo nupcial. E lá iam aquellas creanças desfazer-se em pranto em face da immerecida logração! Insulsa sorte! Que de caminho perdido! E sabe Deus quando se veria agora florir a guilhotina!

A' medida que se afastava das proximidades da prisão, estugava André o passo. Sentia o animo completamente turbado. Não dispuzora as cousas; faltava-lhe plano; procurava pôr em ordem as idéas, e não podia.

A principio dirigira-se insensivelmente para a cidade baixa e encaminhára-se para a ponte de Vaucelles; era por alli que de ordinario sahia de Caen quando levava Julia á passeio para a outra banda do Orne, nas campinas de Louvigny; lembrou-se, porém, vagamente do itinerario traçado pelo vendeiro: a estrada de Pont-l'Évêque.

Mudou instinctivamente de caminho, tendo o maior cuidado em circumvagar largamente a cadeia, e ganhou as proximidades da igreja de S. Pedro. Aproveitava as lições de Lambert; sentia-o de modo confuso, mas persistente. A protecção occulta que rodeava o assassino filiado em mysteriosas confrarias pertencia-lhe ao menos por uma noute.

Dizem que certos objectos saltam aos olhos; ha cousas que saltam á memoria. Ao voltar da rua Fria, occorreram repentinamente á memoria de André essas palavras banaes, que tinham a importancia de uma formula cabalistica:

Romperá o dia amanhãa?

Promettera-lhe Lambert a historia do *Romperá o dia amanhãa?* — historia que elle, André, podia já prender á mais importante aventura da sua mocidade, ao facto que mais vivas reminiscencias lhe deixára. Não tivera, porém, o vendeiro tempo de lh'a contar.

Muitas outras cousas lhe promettera o assassino.

Não posso dizer como André lastimava a falta de Lambert.

Porque desde aquelle primeiro quarto de hora de liberdade, redevivia com violencia a sua idéa fixa; adevinhava que tinha ella de ser a paixão de toda a sua vida, ao ver como se ligava estreitamente ao unico sentimento que lhe fazia pulsar o coração: o seu amor por Julia.

Encarregára-se Lambert de fazer a luz naquella senda, ao cabo da qual residia o seu demonio, o ente que cousa nenhuma deixava após, o homem que passava sempre impune, atirando uma préa á justiça, o machiavelico inventor de um seguro contra os perigos do roubo e do homicidio,— o selvagem habil em esconder o rosto como um indio das florestas virgens, no meio da nossa civilisação,— o Casaca Preta, —Toloneu Amizade...

Um appellido pertencente á muitos; nome falso pertencente ao que tinha duzias de nomes!

Nada, n'uma palavra, ou quasi nada! E morrera o verdadeiro Lambert levando comsigo o importante segredo!

Parou André defronte da igreja de S. Pedro. Aqui, uma rua conduzia, á estrada de Paris, outra á estrada de Pont-l'Évêque. Podia tomar á direita ou á esquerda.

Á direita, ficava Julia e um perigo quasi inevitavel.

A' esquerda, ficava o exilio, o incognito, e não sei que possibilidade de vingança.

André tomou para a esquerda e largou a correr.

Quando passou as ultimas rasas de Caen, desenhava a alva uma estreita cinta no horisonte.

Debaixo da primeira arvore da estrada, estava um homem parado com um cavallo. Vio aproximar-se André, e não se moveu.

— Olá, rapaz! gritou-lhe resoluto o lavrante, sabes se romperá o dia amanhãa?

— Vamos, Bijou; disse o rustico desprendendo o cavallo,

Depois respondeu:

— Amanhãa de certo, meu amo, e tambem hoje... Vmc. é que é o Sr. Antonio?

— Pois quem havia de ser? replicou André.

Toucava-se o campones com um barrete de algodão branco, carregado para os olhos.

— Sempre é bom saber, retrocou socegadamente. Perguntar não offende.

Tirou o barrete, o que não o descarapuçou, porque tinha outro por baixo; despio a blusa, o que não fez apparecer a camisa, porque a blusa era em duplicado como o barrete. Entregou ambas as cousas á André e mais umas calças escuras, que trazia enroladas debaixo do braço.

N'um abrir de olhos, despio André o facto de prisioneiro e vestio o outro.

O camponio quêdára-se a olhar para elle bocejando.

— Queira entregar o cavallo em Dives, a Guilherme Menu, disse elle ao pôr as redeas na mão de André, que saltou para o sellim. A maré é ás nove horas; a barca lá está na foz. Ha alguma cousa para a pinga?

Atirou-lhe André uma moeda de prata, e o camponio tirou o segundo barrete, dizendo:

— Boa viagem, meu amo!

Naquella manhãa galoparam os gendarmes por todas as estradas dos arredores de Caen. Só encontraram os povos, que voltavam chorosos para as suas terras sem ter visto a guilhotina.

Era Bijou uma facca de truz. Ás nove horas comia a ração á mangedora de Guilherme Menu, em Dives. Continuava a soprar o vento do levante. Corria já ao largo um barco de pesca para além dos areaes, e governava de modo que devia dobrar as rochas do Calvados. Iá André assentado á pôpa; estava como em sua casa, porque ao chegar á praia perguntára ao mestre da barca:

Romperá o dia amanhãa?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4